

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

06 a 10 de setembro de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

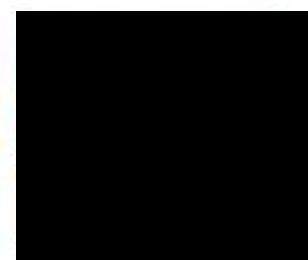
Jônathas Delduque Jr.

José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto



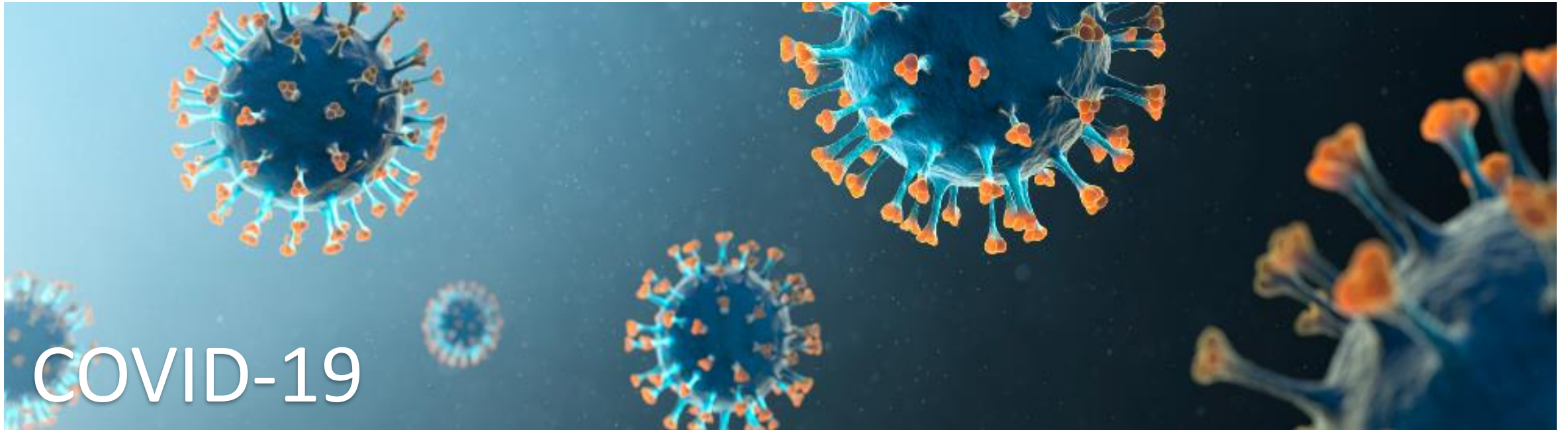
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 10 de setembro de 2020, 14:21hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b) ↓	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	223,425,498	7,752.8	28,819	4,609,428	594.5	2.1%
1 Rep. Tcheca	1,682,475	10.7	157,211	30,413	2,841.8	1.8%
2 Reino Unido	7,201,937	51.8	139,086	134,313	2,593.9	1.9%
3 EUA	40,635,649	329.5	123,331	654,937	1,987.8	1.6%
4 Países Baixos	2,003,063	17.3	115,918	18,443	1,067.3	0.9%
5 Argentina	5,218,993	45.5	114,756	113,099	2,486.8	2.2%
6 Suécia	1,138,017	10.2	111,548	14,703	1,441.2	1.3%
7 Bélgica	1,203,326	11.7	102,664	25,447	2,171.1	2.1%
8 França	6,962,968	67.8	102,626	115,942	1,708.8	1.7%
9 Portugal	1,053,450	10.3	102,247	17,843	1,731.8	1.7%
10 Colômbia	4,925,000	49.1	100,336	125,480	2,556.4	2.5%
11 BRASIL	20,958,899	212.4	98,664	585,205	2,754.9	2.8%
12 Espanha	4,903,021	50.0	98,029	85,218	1,703.8	1.7%
13 Chile	1,643,156	18.2	90,348	37,178	2,044.2	2.3%
14 Turquia	6,590,384	82.0	80,353	59,170	721.4	0.9%
15 Polônia	2,892,642	38.3	75,561	75,417	1,970.0	2.6%
16 Jordânia	806,012	10.8	74,486	10,531	973.2	1.3%
17 Itália	4,596,558	62.4	73,659	129,828	2,080.5	2.8%
18 Peru	2,158,493	33.0	65,465	198,621	6,024.0	9.2%
19 Irã	5,258,913	84.0	62,611	113,380	1,349.9	2.2%
20 Malásia	1,919,774	32.7	58,795	19,486	596.8	1.0%
21 Romênia	1,115,901	19.2	58,162	34,914	1,819.7	3.1%
22 Tunísia	681,664	11.7	58,157	24,086	2,054.9	3.5%
23 Grécia	609,519	10.6	57,464	14,060	1,325.5	2.3%
24 Ucrânia	2,412,543	43.9	54,927	57,648	1,312.5	2.4%
25 Alemanha	4,062,395	80.2	50,679	92,561	1,154.7	2.3%
40 Índia	33,174,954	1,326.1	25,017	442,009	333.3	1.3%
46 Japão	1,625,909	125.5	12,955	16,717	133.2	1.0%
56 Coreia do Sul	269,362	51.8	5,202	2,348	45.3	0.9%
66 Austrália	69,911	25.5	2,745	1,076	42.3	1.5%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes e com mais de 100 mortes decorrentes da doença

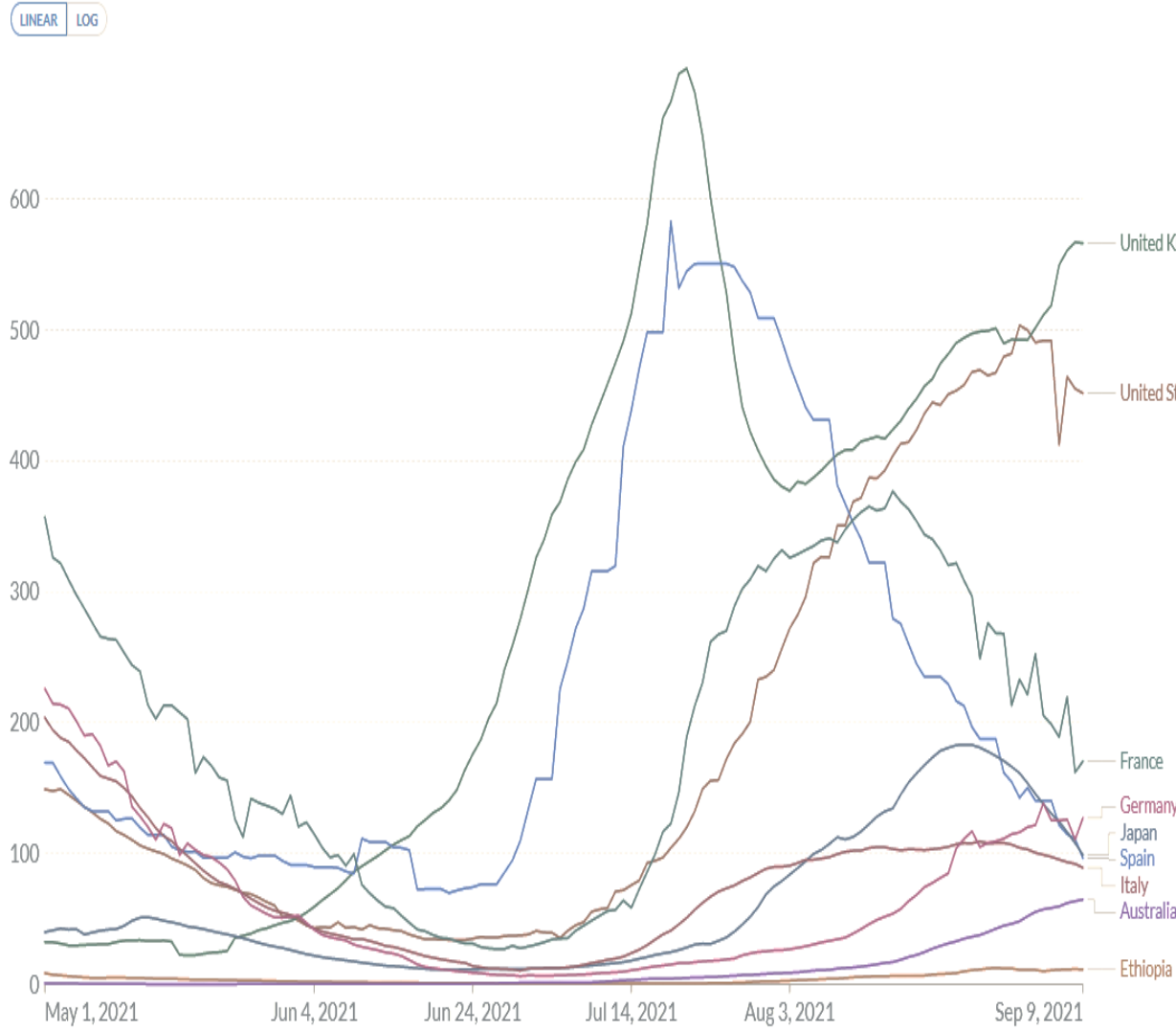
Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- **Surtos na Ásia geraram restrições severas nas últimas semanas**, ampliando a escassez de material e atrasos na entrega que antes eram considerados temporários.
- **Biden apresentará plano de seis passos contra pandemia** de Covid-19: Em um discurso, Biden se concentrará em seis áreas, inclusive novos planos para vacinar mais pessoas, aumentar a proteção dos que já receberam doses, manter as escolas abertas, também cobrirá a ampliação dos exames e do uso de máscaras, a proteção da recuperação econômica de uma recessão induzida pela pandemia e o aprimoramento do sistema de saúde para pessoas infectadas com a doença, disse a autoridade.
- **Japão prorroga emergência da Covid-19** em Tóquio e outras áreas: O Japão prorrogou nesta quinta-feira as restrições de emergência da Covid-19 em Tóquio e em outras regiões até o final deste mês para conter as infecções e evitar que os hospitais fiquem sobrecarregados.
- **Peru terá fábrica para a produção da vacina Sputnik V** contra Covid-19, diz presidente: O presidente peruano Pedro Castillo disse na segunda-feira que o governo chegou a um acordo com a Rússia para instalar em seu país uma fábrica para produzir a vacina Sputnik V contra a Covid-19, sem dar informações adicionais.
- **Chile aprova uso da CoronaVac em crianças acima de 6 anos**: A agência reguladora de medicamentos do Chile aprovou nesta segunda-feira o uso da CoronaVac, para uso em crianças de mais de 6 anos, permitindo que mais pessoas sejam incluídas na campanha de vacinação do país. O país já aprovou o uso da vacina da Pfizer para crianças acima de 12 anos, e mais de 654 mil pessoas nessa faixa etária já receberam ao menos uma dose desde maio.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

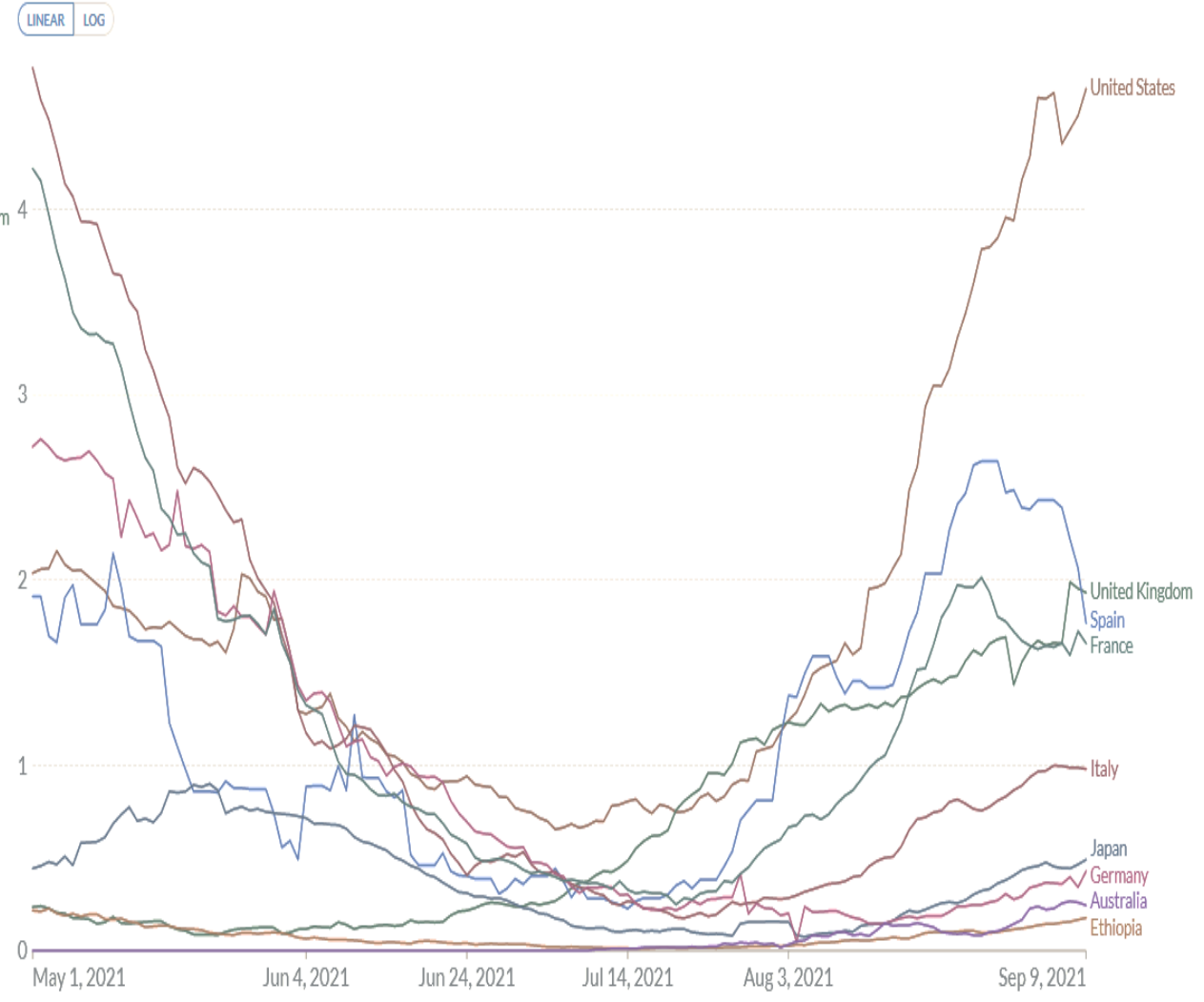
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

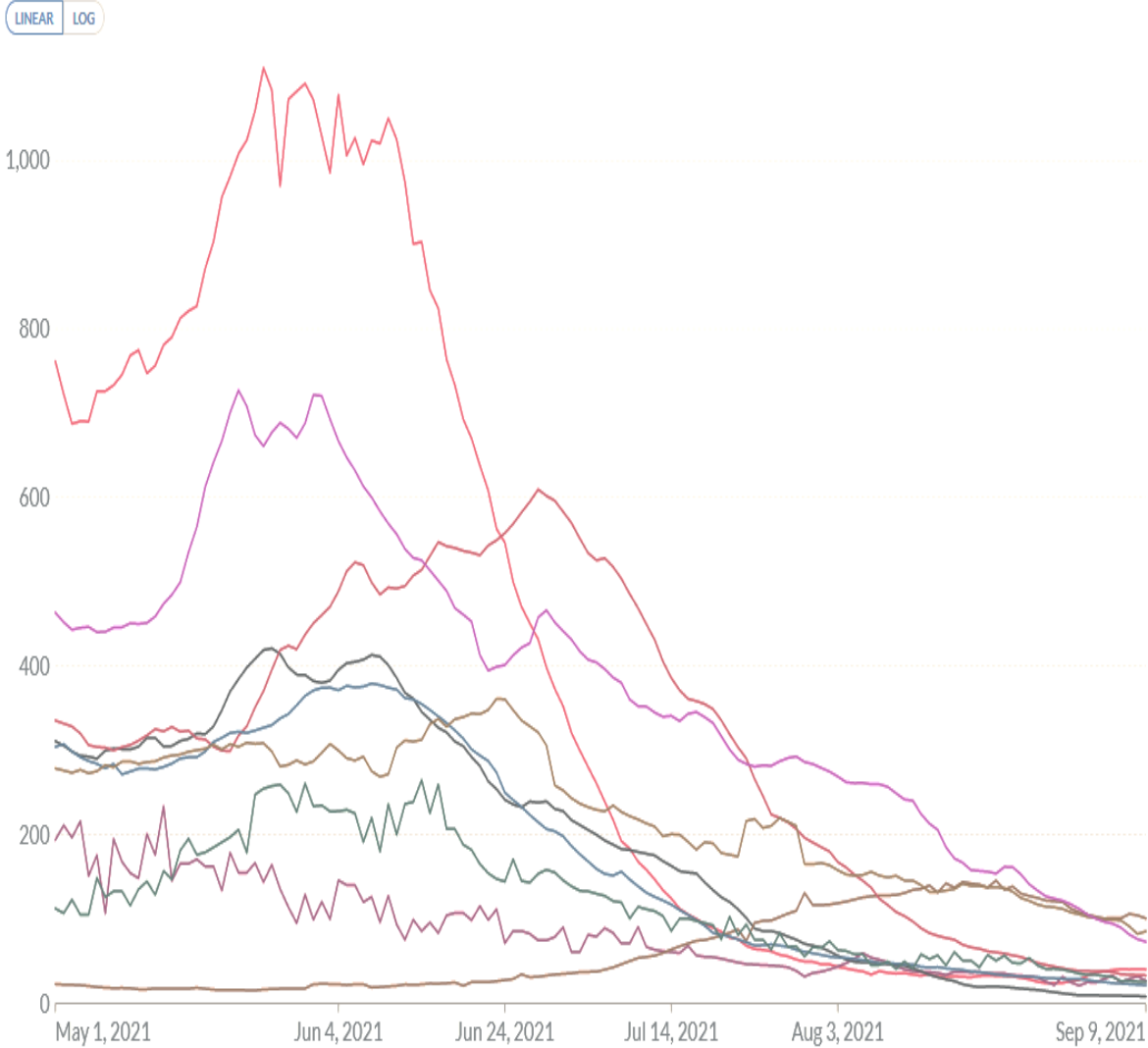
Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



CC BY Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

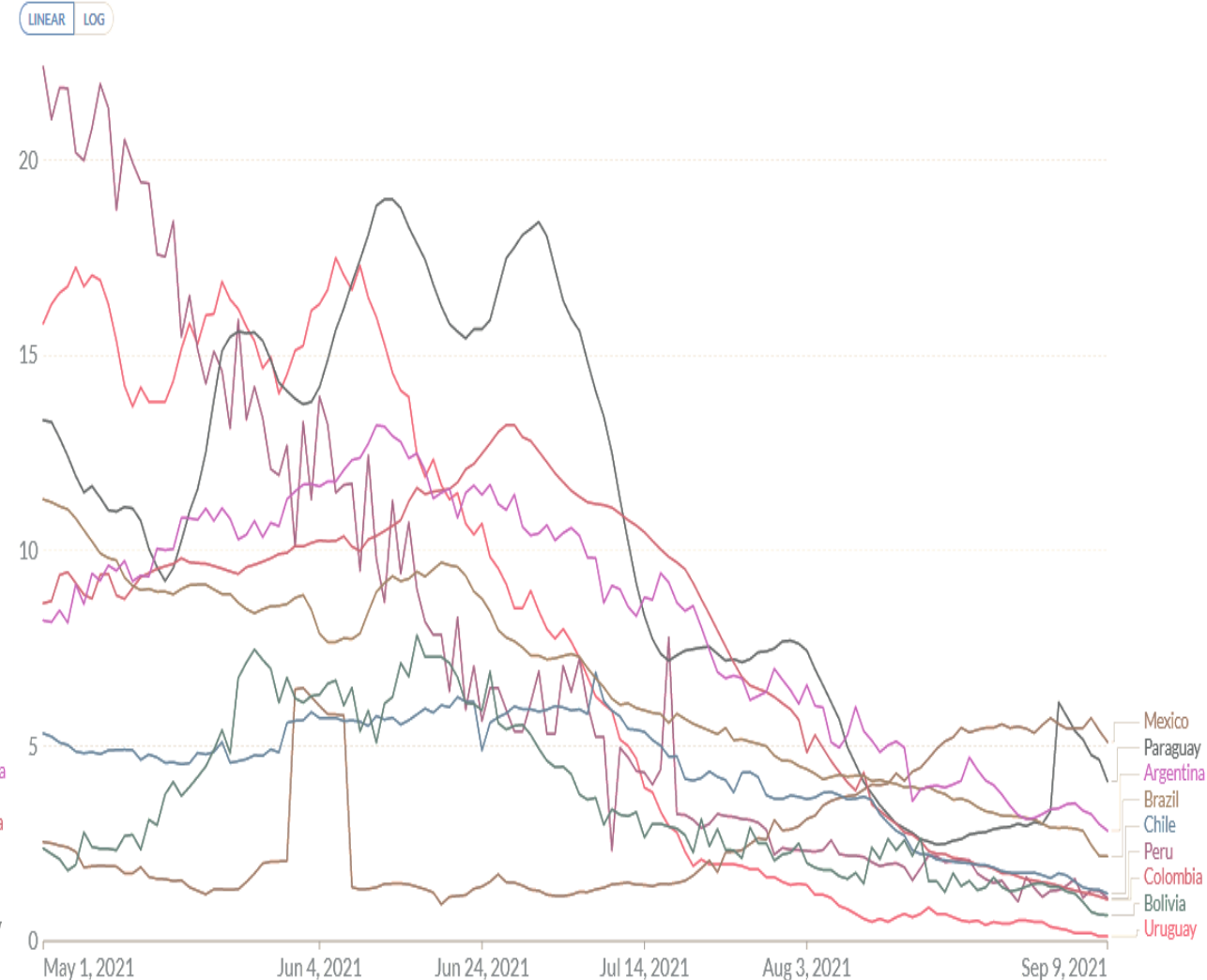
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

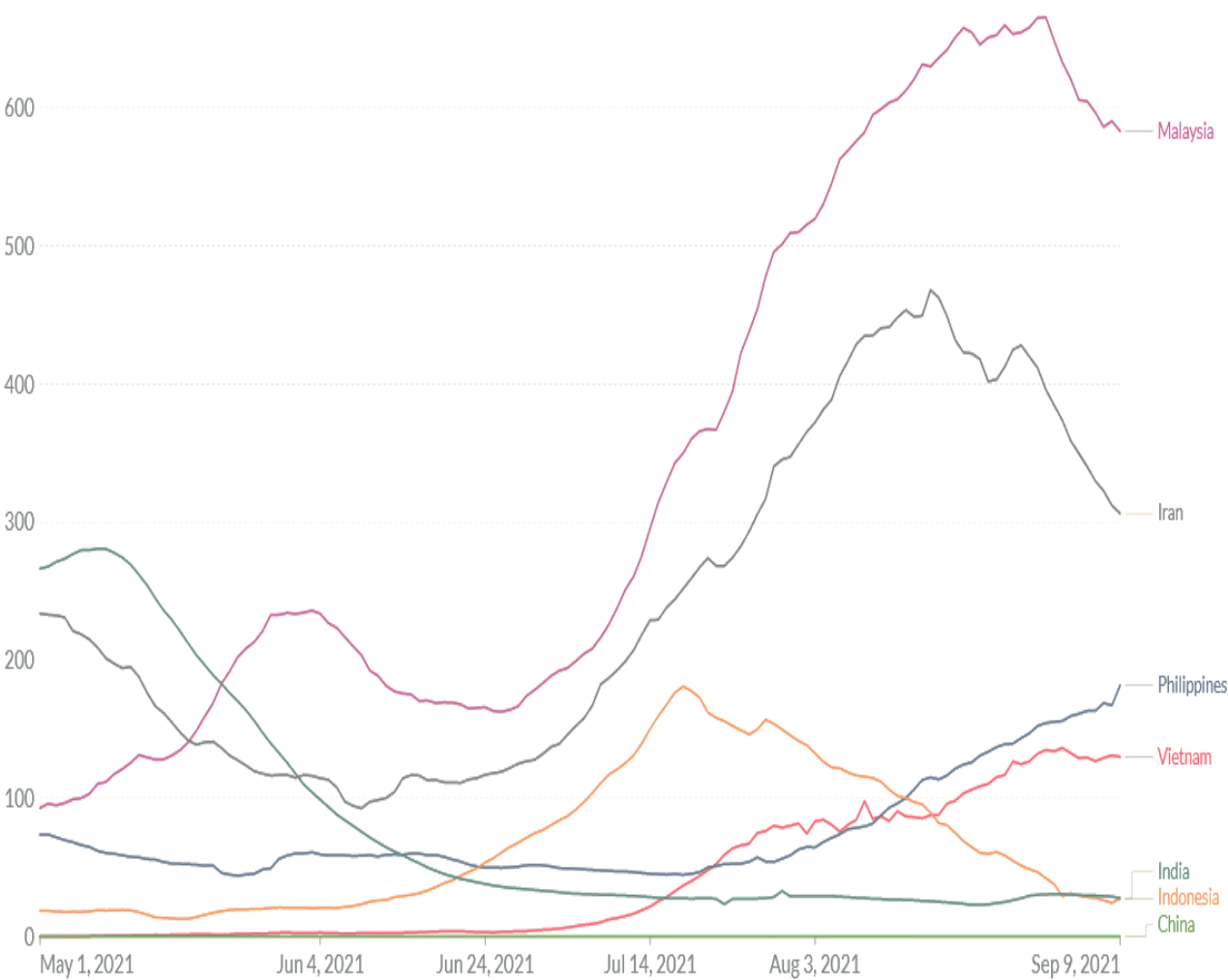


Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

LINEAR LOG



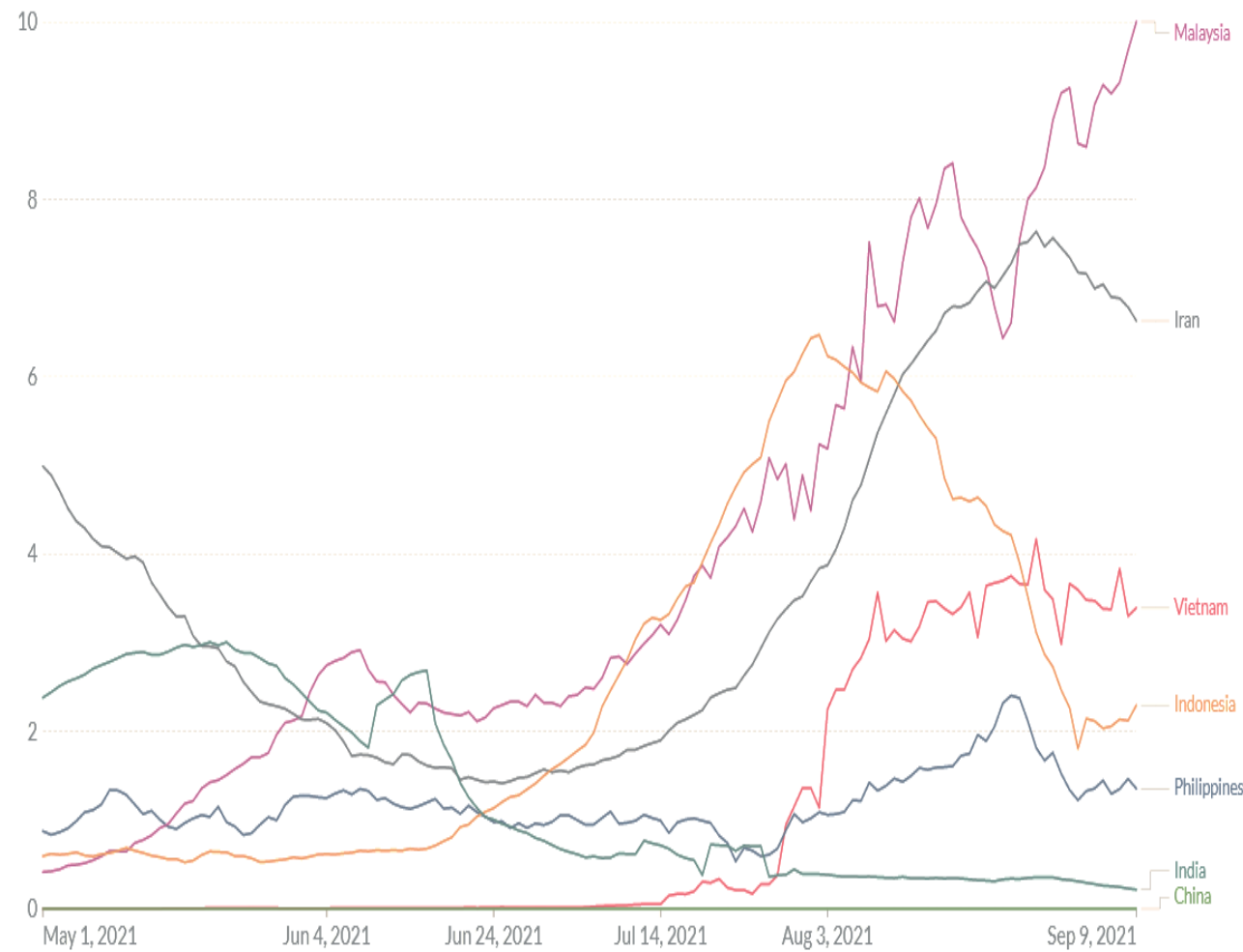
Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World in Data

LINEAR LOG



Taxa de Reprodução

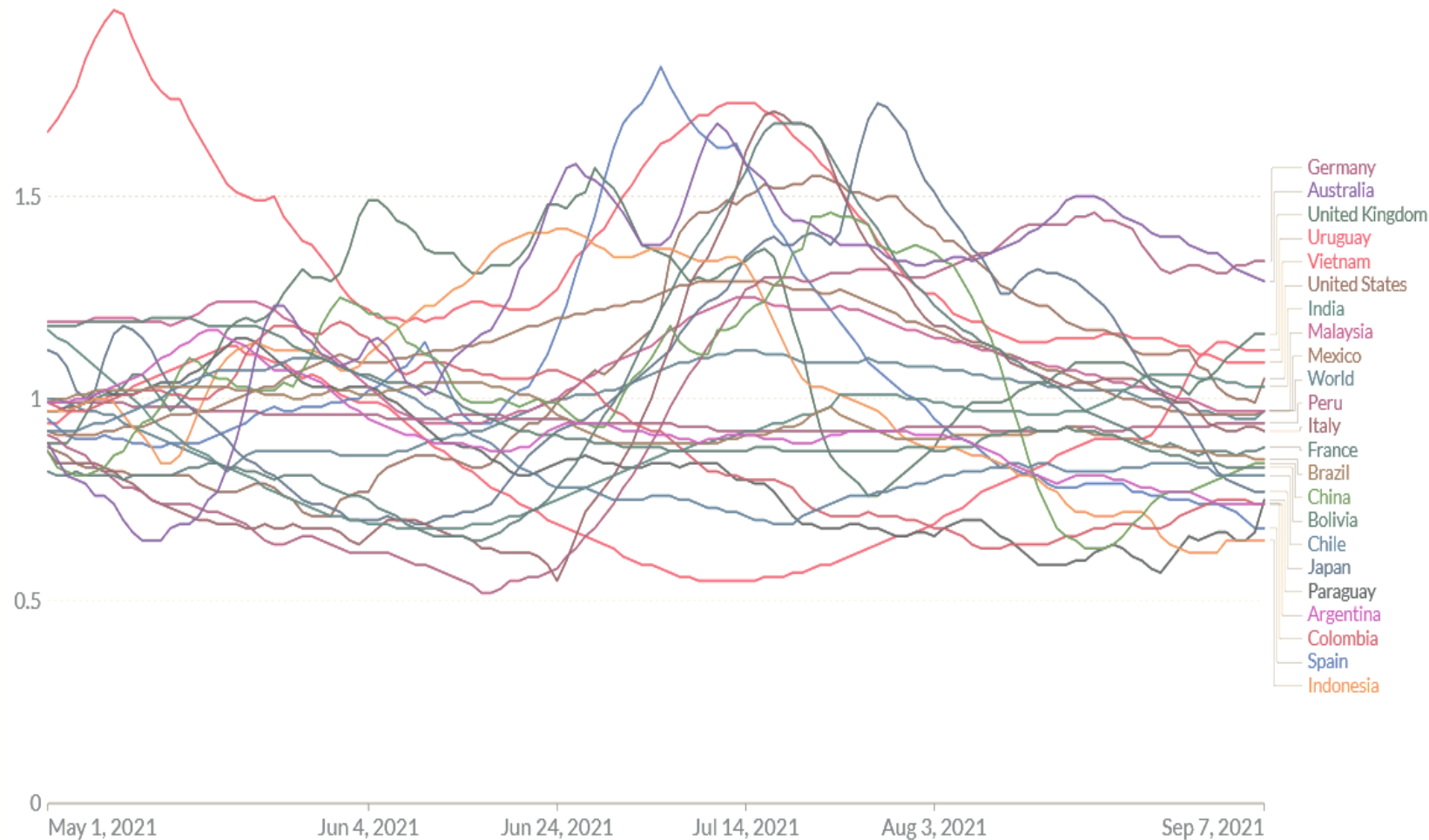
Sep 7, 2021

● Germany	1.34
● Australia	1.29
● United Kingdom	1.16
● Ethiopia	1.14
● Uruguay	1.12
● Vietnam	1.09
● United States	1.05
● India	1.03
● Malaysia	0.97
● Mexico	0.97
● World	0.97
● Peru	0.94
● Italy	0.92
● France	0.88
● Brazil	0.85
● China	0.84
● Bolivia	0.83
● Chile	0.81
● Japan	0.77
● Paraguay	0.75
● Argentina	0.74
● Colombia	0.74
● Spain	0.68
● Indonesia	0.65

Estimate of the effective reproduction rate (R) of COVID-19

The reproduction rate represents the average number of new infections caused by a single infected individual. If the rate is greater than 1, the infection is able to spread in the population. If it is below 1, the number of cases occurring in the population will gradually decrease to zero.

LINEAR LOG



Our World in Data

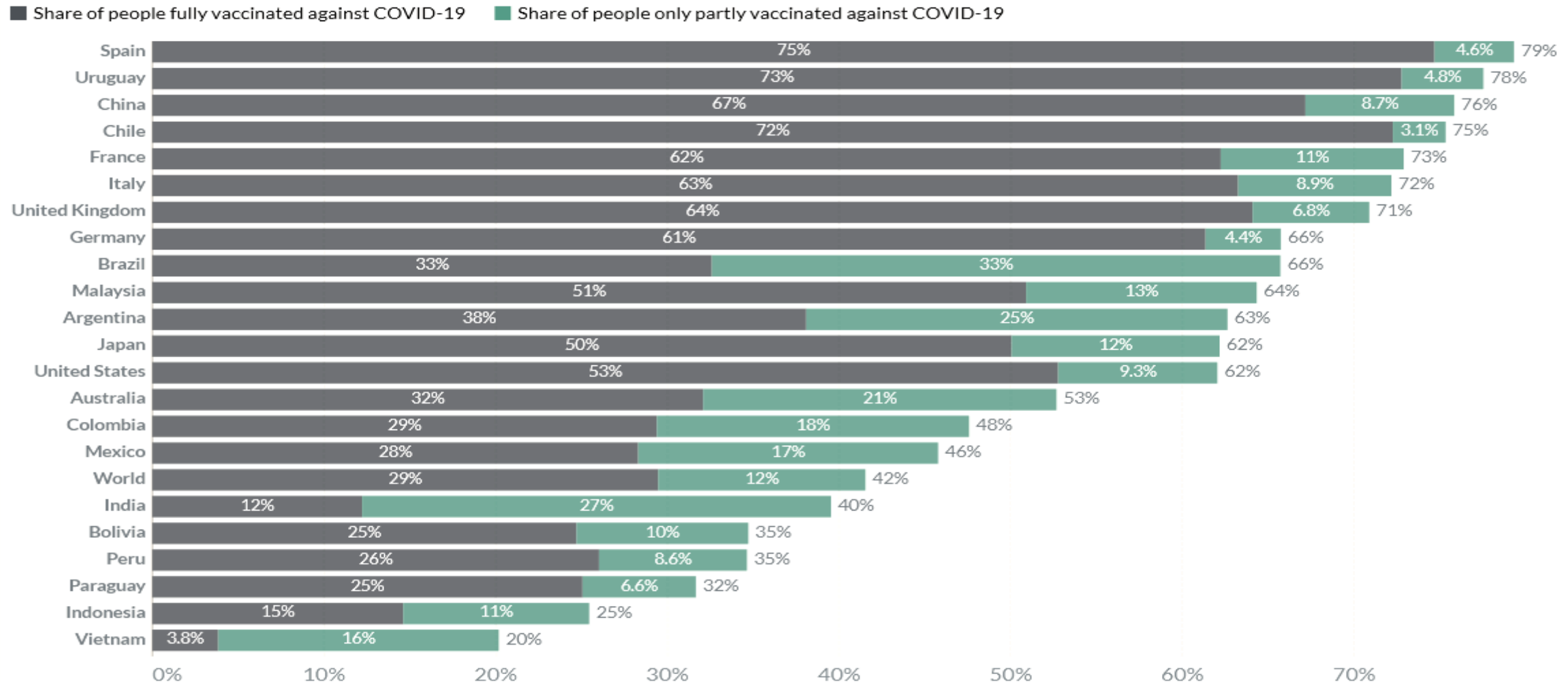
Source: Arroyo-Marioli F, Bullano F, Kucinskas S, Rondón-Moreno C (2021) Tracking R of COVID-19: A new real-time estimation using the Kalman filter.

COVID – 19 – Percentual de vacunados

Share of people vaccinated against COVID-19, Sep 9, 2021

Our World in Data

Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.

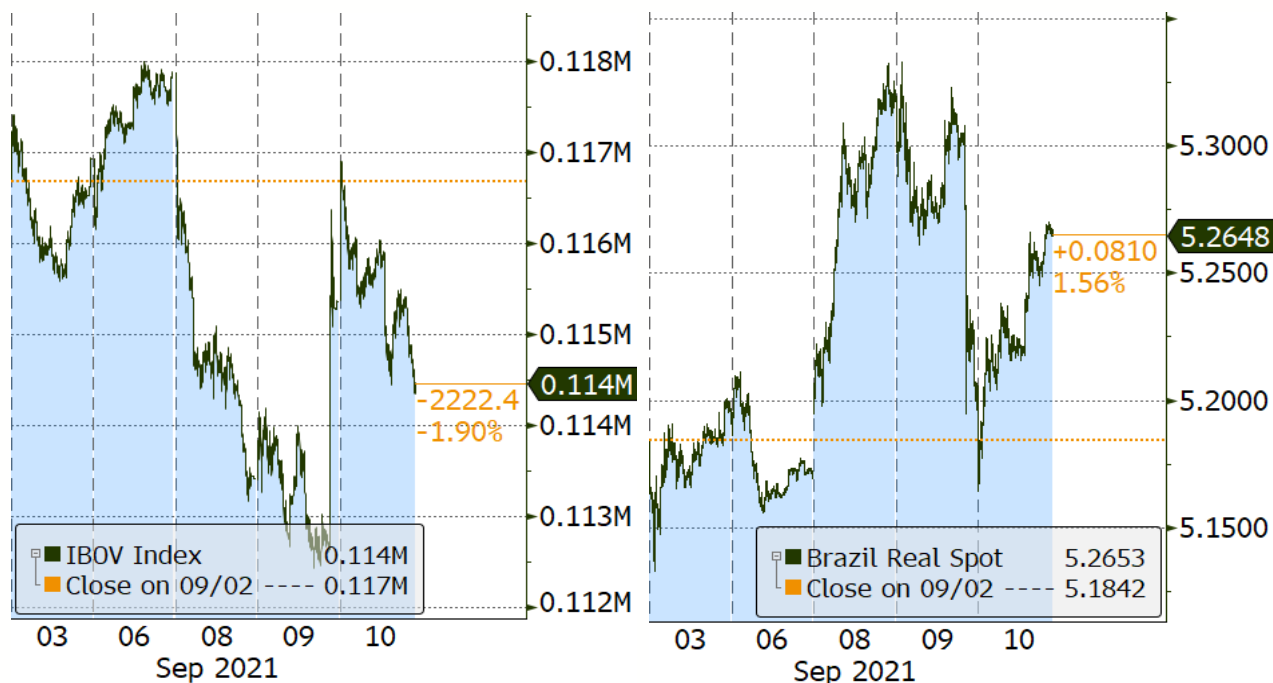


Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.



Principais fatores de influência na semana

- O IPCA e as vendas no varejo vieram acima do esperado, alimentando apostas em uma aceleração no ritmo de alta da Selic.
- Mobilização dos caminhoneiros
- Debate Político



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D
Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:11:28

BRL Curncy (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P.
10-Sep-2021 17:11:35

ÍNDICE	Cotação 16:55:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	114,455	-0.79	-1.90	-3.64	1.49	-3.83	15.80
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,464	1.29	0.01	-0.61	-8.68	6.87	21.07
NIKKEI 225 - Japão	30,382	1.25	4.30	8.16	2.23	10.70	29.80
CSI 300 - China	5,014	0.88	3.52	4.33	-2.58	-3.79	8.35
S&P/ASX 200 - Austrália	7,407	0.50	-1.55	-1.70	9.46	12.44	26.41
S&P/BMV IPC - México	51,534	0.27	-0.58	-3.32	8.38	16.95	42.44
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,029	0.07	-1.53	-1.27	4.51	8.80	17.09
DAX - Alemanha	15,610	-0.09	-1.09	-1.42	7.36	13.78	18.18
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,170	-0.16	-0.75	-0.62	9.17	17.39	25.89
COLCAP - Colômbia	1,321	-0.17	-0.52	0.04	-2.00	-8.16	8.27
CAC 40 - França	6,664	-0.31	-0.39	-0.25	11.24	20.04	32.64
DOW JONES - EUA	34,608	-0.78	-2.36	-2.13	7.15	13.07	25.69
S&P MERVAL TR - Argentina	76,021	-1.43	1.72	-0.56	60.59	48.40	62.20

MOEDA	Cotação 17:10:40	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5.265	-1.10	-1.37	-2.13	7.74	-1.26	1.05
Peso chileno	788.630	0.73	-2.65	-1.84	-7.92	-9.74	-2.30
Peso colombiano	3,838.690	0.38	-0.99	-1.74	-6.68	-10.65	-3.40
Peso mexicano	19.888	0.24	0.19	0.93	5.08	0.13	7.82
Renminbi chinês	6.444	0.17	0.17	0.25	0.95	1.29	6.05
Rupia indiana	73.498	0.14	-0.59	-0.67	-0.77	-0.59	0.05
Rand sul-africano	14.211	-0.01	0.71	2.20	6.07	3.40	18.98
Peso argentino	98.098	-0.05	-0.23	-0.36	-7.53	-14.22	-23.71
Lira turca	8.460	-0.28	-1.60	-1.68	-11.31	-12.05	-11.94
Rublo russo	73.212	-0.30	-0.66	0.04	0.54	1.64	2.74

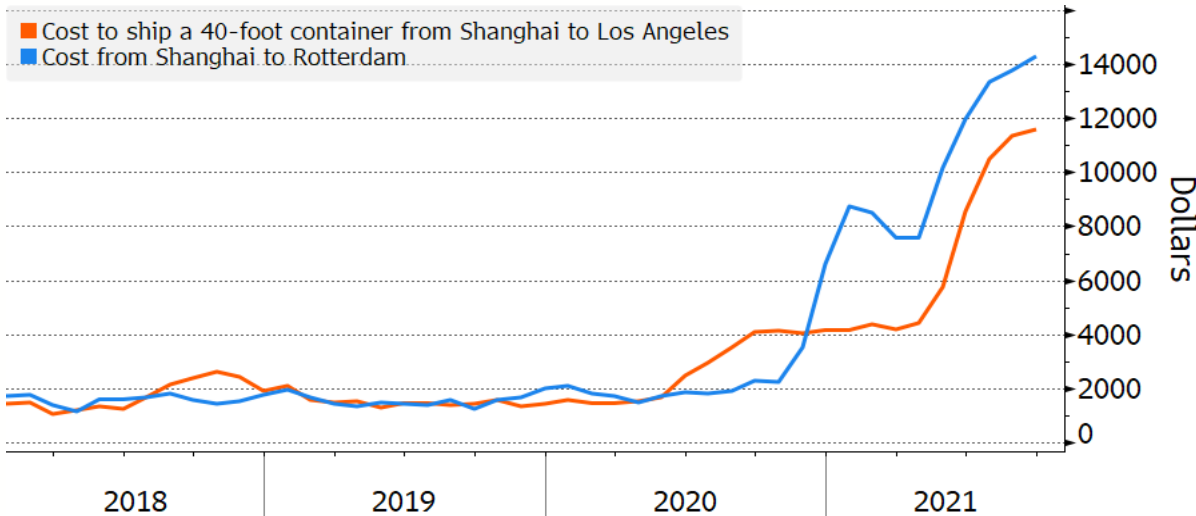
Commodities

- **A alta do dólar ameaça** tornar as ofertas norte-americanas de grãos menos competitivas no mercado externo.
- **Minério de ferro em queda com piora da perspectiva** para demanda por esforços chineses para reduzir a produção de aço na tentativa de conter emissões, além dos níveis elevados de estoques nos portos.
- **A China fez uma intervenção sem precedentes** no mercado mundial de petróleo, liberando petróleo pela primeira vez de sua reserva estratégica com o objetivo explícito de baixar os preços.
- **A China tem vendido outras commodities** de suas reservas estratégicas, incluindo cobre, alumínio e grãos.
- **Alumínio atingiu o nível mais alto em mais de uma década** depois que golpe na Guiné elevou preocupações com o suprimento de bauxita, matéria-prima necessária para fabricação do metal

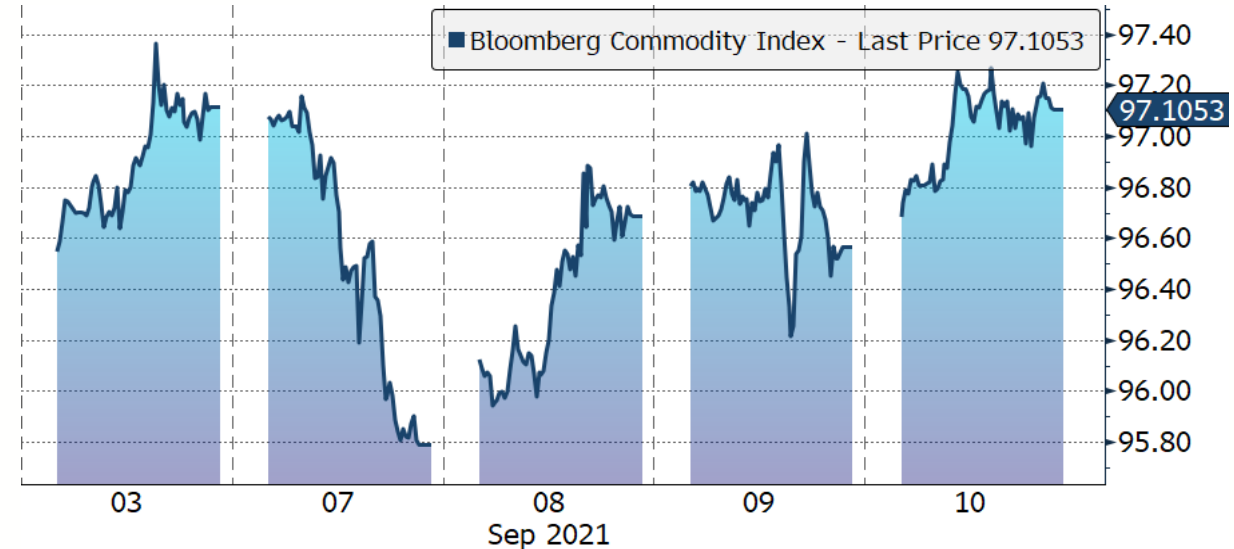
15:19:57

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		0.41	-3.61	-11.72	4.02	35.67
Petróleo WTI	10.7%		-0.37	2.45	1.22	13.20	67.30
Petróleo Brent			0.43	3.85	2.99	13.55	63.10
Minério de Ferro	10.1%		2.48	-18.77	-32.16	-28.11	-3.40
Milho	3.2%		-1.71	-6.64	-16.22	7.55	33.20
Açúcar	2.3%		-5.38	-2.16	8.75	24.58	54.11
Café	2.0%		-3.24	1.59	14.84	37.56	38.37
Algodão	1.2%		0.23	1.28	6.00	13.44	42.73
Cobre	1.0%		0.12	0.19	-5.92	6.93	39.40
Trigo	0.1%		-3.97	-6.90	-1.25	6.05	19.38
Cacau	-		1.67	7.37	10.61	4.24	6.82

HEAT MAP



WCIDSHLA Index (WCI Shanghai to Los Angeles Container Freight Benchmark Rate per Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:11:59



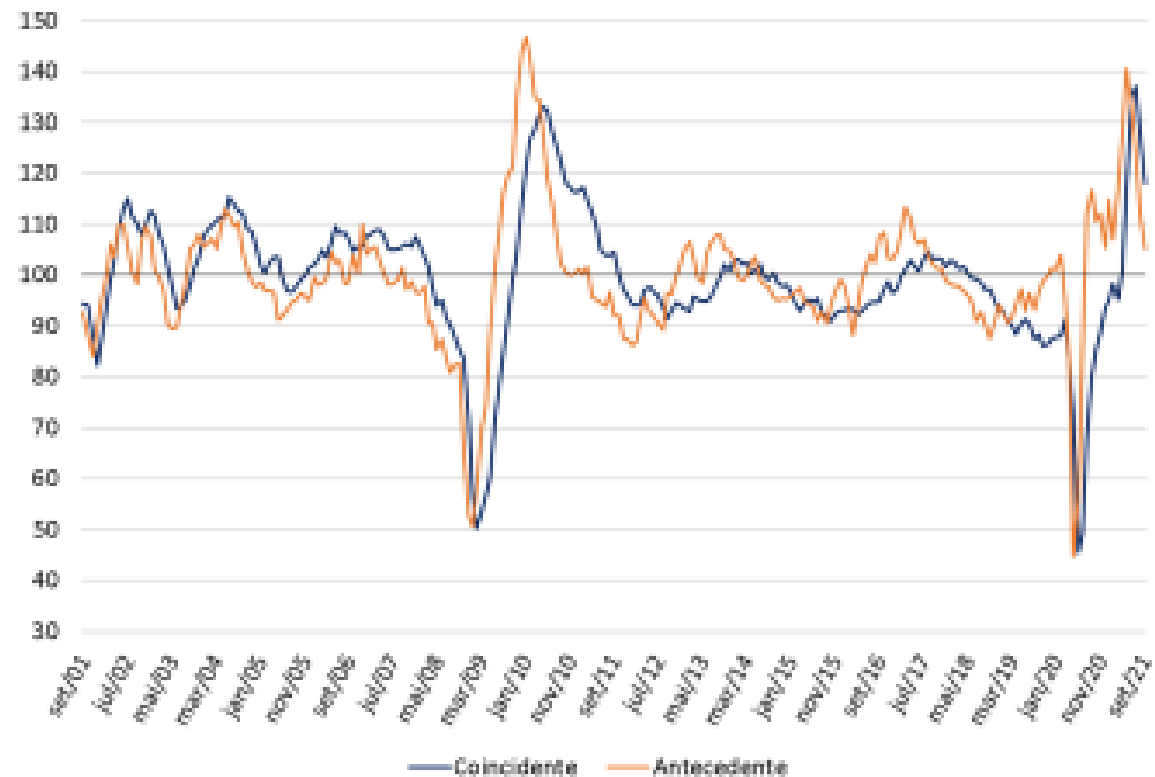
CRY Index (Refinitiv/CoreCommodity CRB(R) Index Excess Return) Commodities Intra Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:11:51



DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

- Em setembro, os Barômetros Econômicos Globais mantêm a tendência de enfraquecimento iniciada em julho, refletindo a desaceleração do crescimento econômico mundial no segundo semestre de 2021.
- Apesar da queda, os níveis dos indicadores continuam elevados e compatíveis com a continuidade da atual fase de retomada da economia mundial.

Barômetros Econômicos Globais Coincidente e Antecedente
(média jan/10 a dez/19 =100, com ajuste sazonal)



Fonte: KOF, ETH Zurich e FGV IBRE



BRASIL

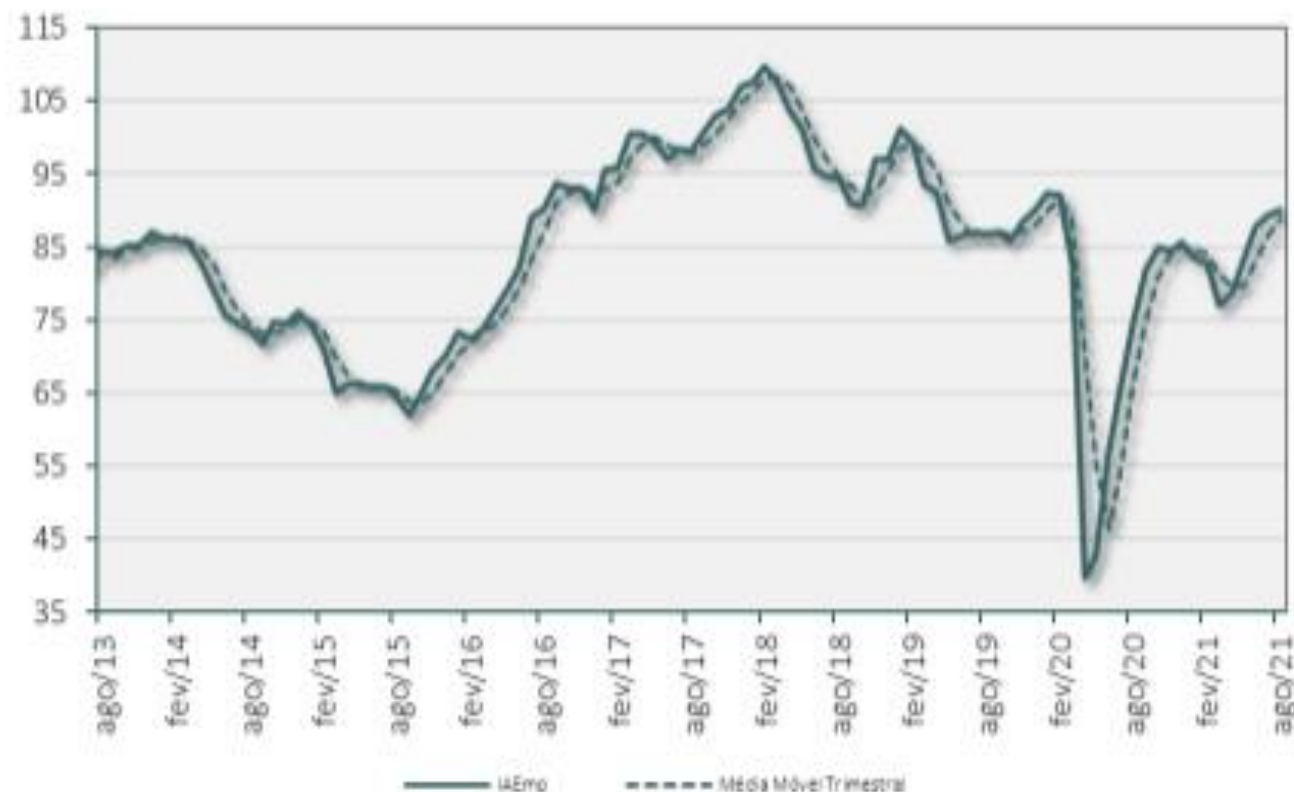


Indicador Antecedente de Emprego FGV (agosto)

- O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** subiu em agosto, maior nível desde fevereiro de 2020.
- Em **médias móveis trimestrais**, o IAEmp também cresceu. O IAEmp avança pelo quinto mês consecutivo e se aproxima do nível pré pandemia.
- O **resultado mais tímido do indicador** nesse mês sugere que essa recuperação ainda deve ser gradual.
- Em **médias móveis trimestrais o indicador** também avançou positivamente.

Contribuição em pontos para a variação na margem do IAEmp, por componente	
Sondagem do Consumidor - Emprego Local Futuro	-0,1
Sondagem de Serviços - Emprego Previsto	0,4
Sondagem de Serviços - Situação Atual dos Negócios	1,1
Sondagem de Serviços - Tendência dos Negócios	0,0
Sondagem da Indústria - Emprego Previsto	0,4
Sondagem da Indústria - Situação Atual dos Negócios	-0,3
Sondagem da Indústria - Tendência dos Negócios da Indústria de Transformação	-0,5
Total	0,9

Indicador Antecedente de Emprego
(Dados de ago/13 a ago/21, dessazonalizados)



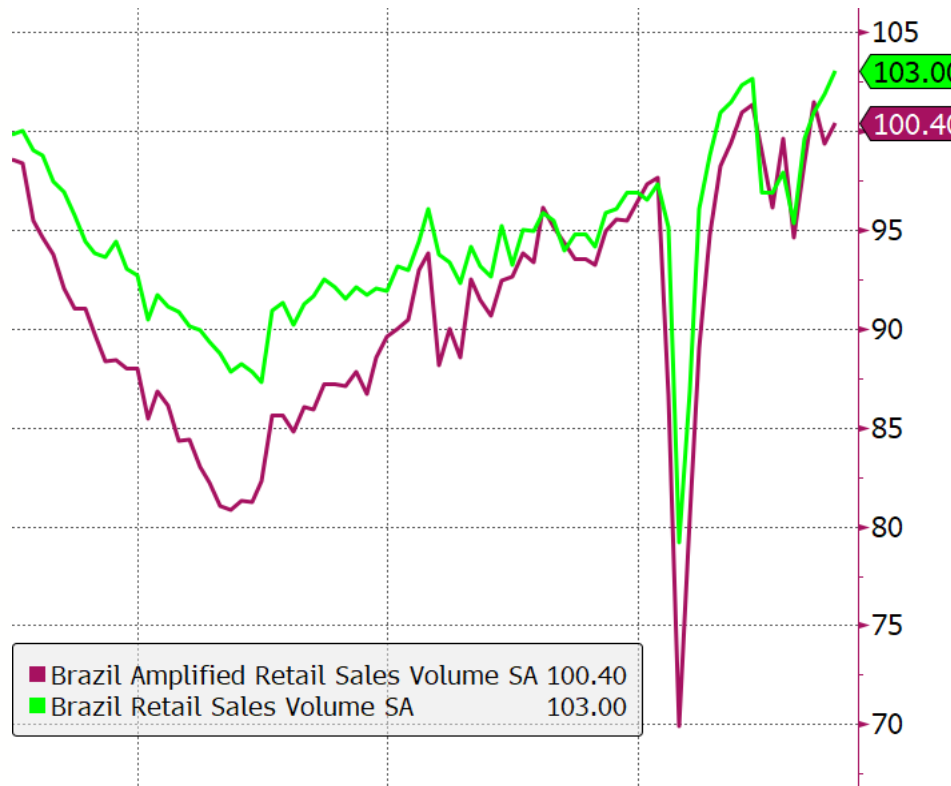


Vendas no Varejo (julho)

- O volume de vendas aumentou 1,2%, frente a junho, na série com ajuste sazonal. Foi o quarto crescimento consecutivo desse indicador, fazendo com que o volume de vendas do Comércio chegasse ao patamar recorde da série histórica da PMC.
- O acumulado no ano chegou a 6,6% e o acumulado nos últimos 12 meses permaneceu em 5,9%.
- A alta foi acompanhada de taxas positivas em cinco das oito atividades.
- No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas cresceu 1,1% frente a junho de 2021.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Julho / Junho*	1,2	2,2	1,1	2,3
Média móvel trimestral*	1,1	1,5	0,7	1,9
Julho 2021 / Julho 2020	5,7	19,7	7,1	22,4
Acumulado 2021	6,6	18,6	11,4	24,5
Acumulado 12 meses	5,9	15,7	8,4	18,7

*Série COM ajuste sazonal



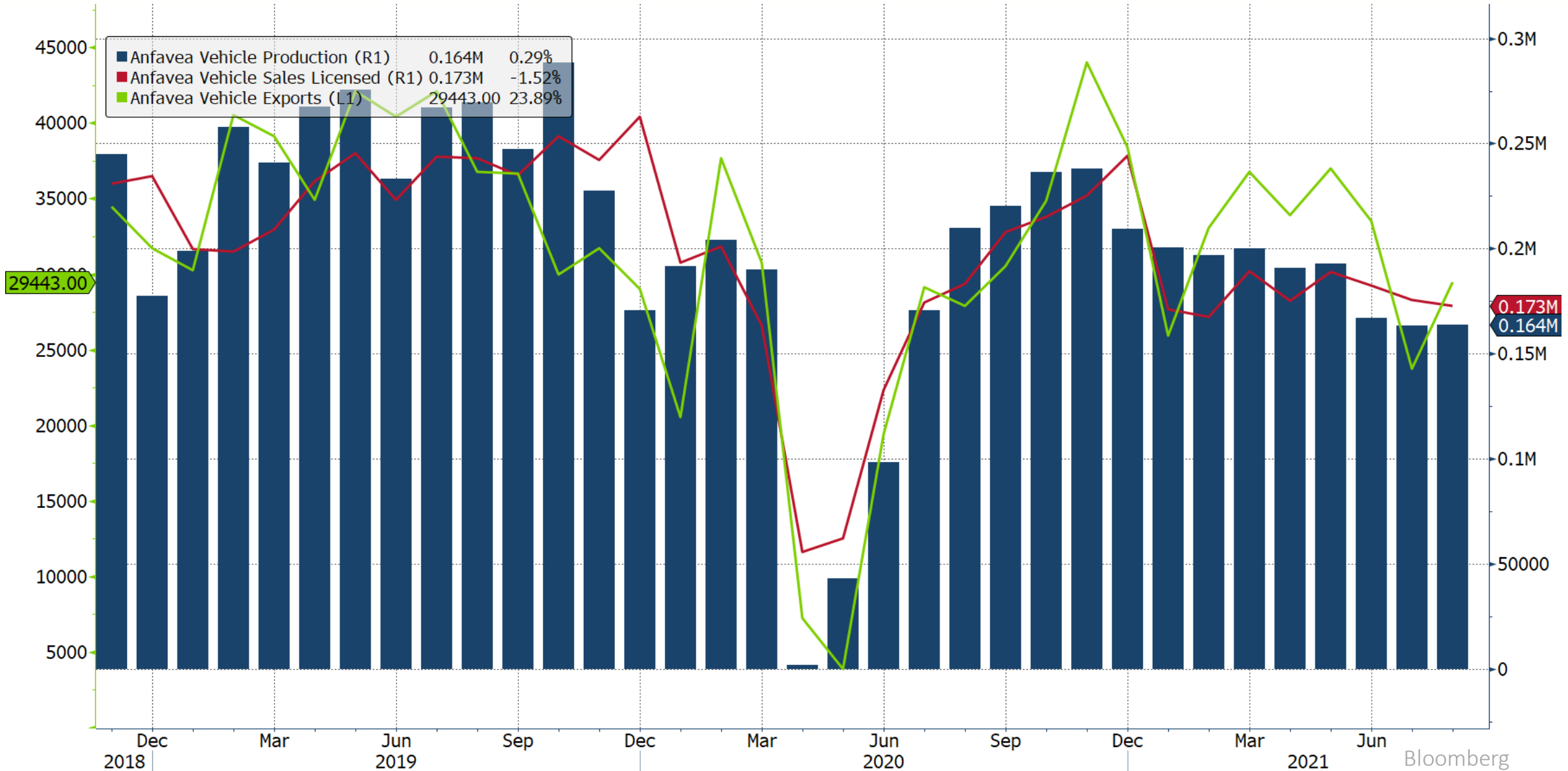
■ Brazil Amplified Retail Sales Volume SA 100.40
 ■ Brazil Retail Sales Volume SA 103.00

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,3	0,9	1,2	15,9	6,3	5,7	6,6	5,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,5	-0,8	-0,3	19,6	11,8	6,4	4,3	-0,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	-0,5	0,2	-4,3	-3,0	-1,8	-2,6	-0,1
2.1 - Super e hipermercados	1,0	-0,5	0,0	-4,3	-3,0	-1,7	-2,2	0,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	11,1	-4,3	2,8	165,2	61,4	42,0	34,2	10,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	1,5	-1,4	22,7	-5,3	-12,0	6,8	12,7
4.1 - Móveis	-	-	-	34,6	0,6	-6,3	12,8	18,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	17,9	-7,8	-14,8	4,4	10,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,9	0,4	0,1	19,5	13,3	4,8	14,4	13,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,5	4,8	-5,2	59,3	17,1	-23,2	-22,9	-28,2
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	3,1	-3,5	0,6	32,7	3,7	-5,6	4,1	-3,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	6,3	-2,5	19,1	59,7	22,7	36,8	32,5	23,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	3,0	-2,1	1,1	26,3	11,5	7,1	11,4	8,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,2	-0,1	0,2	72,4	32,9	18,0	25,9	11,7
10 - Material de construção	3,0	-3,7	-2,3	25,7	5,4	-4,7	16,6	19,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 (1) Séries com ajuste sazonal.
 (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
 (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10



Veículos Anfavea (agosto)



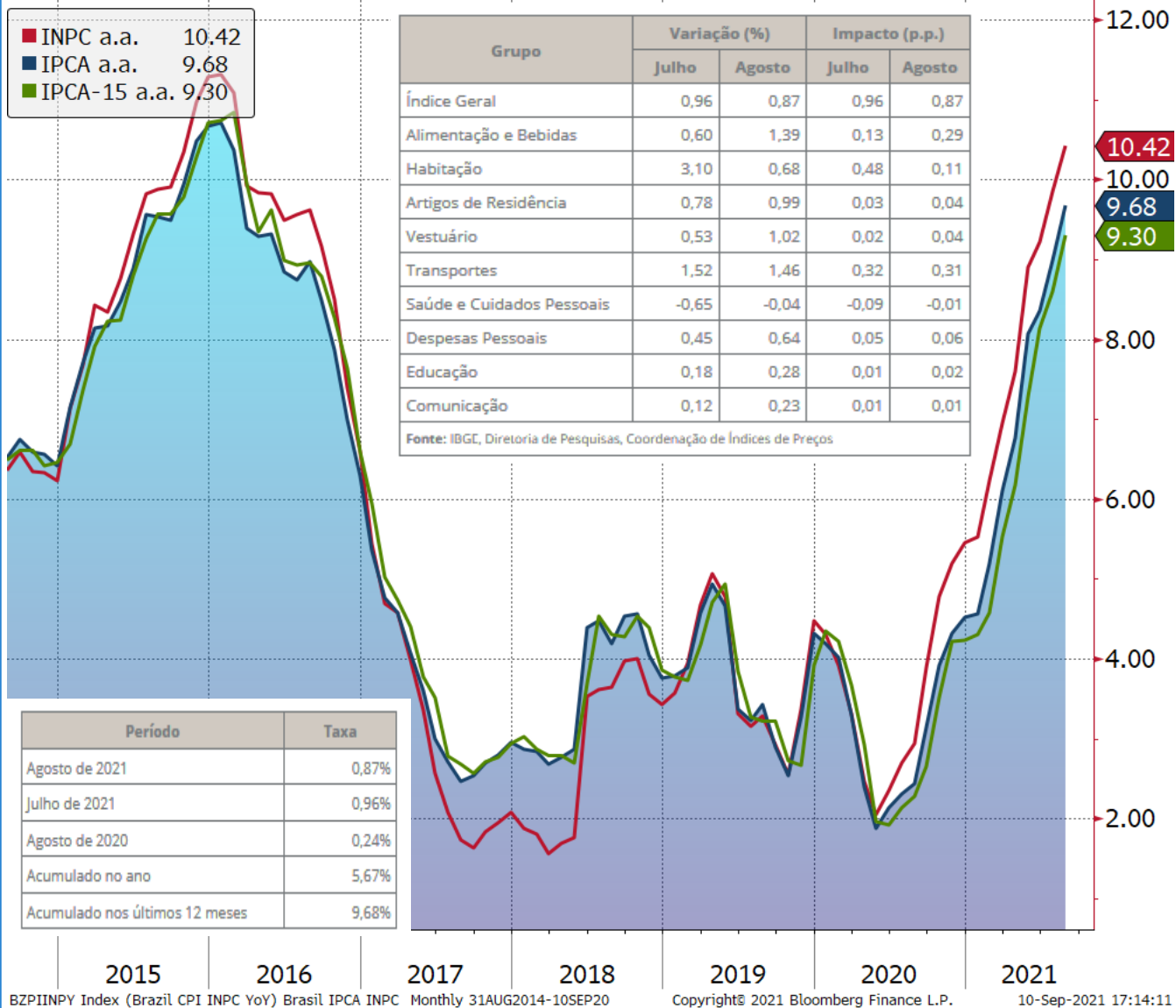


Inflação IPCA (agosto)

	Meta de inflação	Intervalo de Tolerância
2021	3,75	2,25-5,25
2022	3,50	2,00-5,00
2023	3,25	1,75 - 4,75



- O IPCA de agosto foi de 0,87%, a maior variação para um mês de agosto desde 2000 (1,31%), embora 0,09 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,96% registrada em julho. No ano, o IPCA acumula alta de 5,67% e, nos últimos 12 meses, de 9,68%.
- Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em agosto.
- A maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 p.p.) vieram dos Transportes, influenciado pela alta dos combustíveis (2,96%). A gasolina subiu 2,80% e teve o maior impacto individual no índice do mês (0,17 p.p.). Os veículos próprios, que haviam subido 0,96% em julho, registraram alta de 1,16% em agosto. Os automóveis usados (1,98%), os automóveis novos (1,79%) e as motocicletas (1,01%) permaneceram em alta, assim como alguns produtos e serviços relacionados aos veículos.
- A segunda maior contribuição (0,29 p.p.) veio de Alimentação e bebidas (1,39%), que acelerou em relação ao mês anterior (0,60%). A alimentação no domicílio passou de 0,78% em julho para 1,63% em agosto, principalmente por conta das altas da batata-inglesa (19,91%), do café moído (7,51%), do frango em pedaços (4,47%), das frutas (3,90%) e das carnes (0,63%).
- Na sequência, veio Habitação (0,68% e 0,11 p.p.), cujo resultado ficou abaixo do registrado em julho (3,10%) e foi influenciado pela energia elétrica (1,10%), que desacelerou em relação ao mês anterior (7,88%). Os preços do gás encanado (2,70%) e do gás de botijão (2,40%) também subiram.

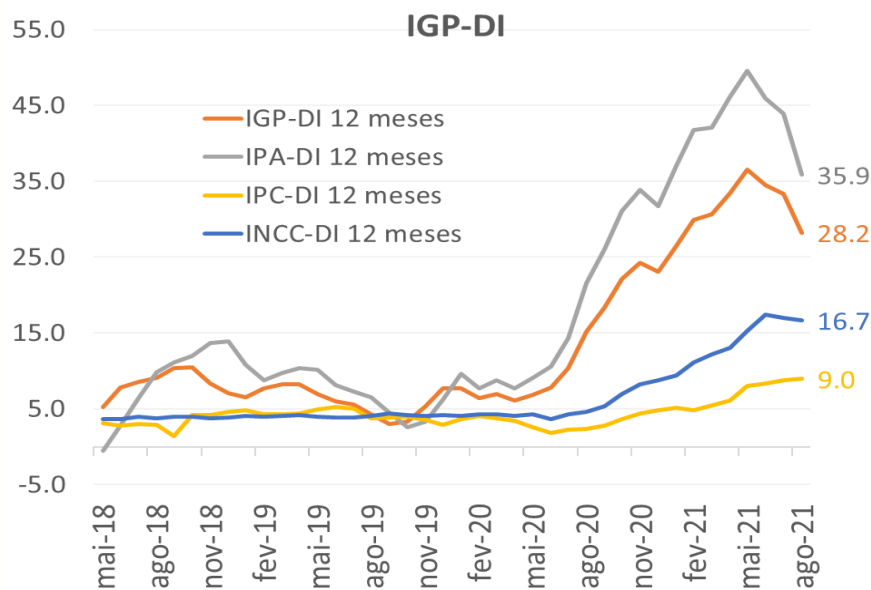




Inflação ao Produtor IGP-DI (agosto)

- **O IGP-DI caiu 0,14% em agosto** (mês anterior: +1,45%). Com este resultado, o índice acumula alta de 15,75% no ano e de 28,21% em 12 meses.
- **O IPA caiu 0,42%** (julho: 1,65%). O resultado foi influenciado pela queda de 21,39% no preço do minério de ferro. Se tal variação fosse excluída do cálculo do IPA, o índice ao produtor registraria alta de 2,48%.
- **Por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais foi de 2,19%** (1,50% em julho), influenciada por alimentos in natura (de 2,23% em julho para 8,09%).
- **A taxa do grupo Bens Intermediários passou de 1,61% em julho para 1,84% em agosto.** O principal responsável por este avanço foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cuja taxa passou de 0,58% para 1,89%. O índice de Bens Intermediários (ex), calculado após a exclusão de combustíveis e lubrificantes para a produção, subiu 2,05% em agosto, ante 1,43% no mês anterior.
- **O estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 4,17%** em agosto (julho: 1,79%). Contribuíram para este movimento minério de ferro (0,60% para -21,39%), leite in natura (6,52% para 1,50%) e bovinos (0,46% para -0,24%).

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	1,45	-0,14	15,75	28,21
IPA – TODOS OS ITENS	1,65	-0,42	19,35	35,86
ESTÁGIOS				
Bens Finais	1,50	2,19	12,94	24,57
Bens Intermediários	1,61	1,84	26,75	43,51
Matérias-Primas Brutas	1,79	-4,17	18,35	38,93
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	2,69	3,93	19,16	44,00
Produtos Industriais	1,25	-2,11	19,43	32,76
IPC – TODOS OS ITENS	0,92	0,71	5,22	8,95
INCC – TODOS OS ITENS	0,85	0,46	11,17	16,68



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	2,84	4,25
Milho (em grão)	4,62	5,26
Café (em grão)	7,44	15,10
Carne de aves	6,71	10,66
Adubos ou fertilizantes	14,09	7,72
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	13,11	7,25
Gasolina	1,85	1,14
Tarifa de eletricidade residencial	7,80	0,93
Taxa de água e esgoto residencial	0,00	1,95
Frango em pedaços	3,09	5,48
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Elevador	3,36	2,12
Argamassa	4,05	3,70
Tijolo/telha cerâmica	0,86	1,29
Metais para instalações hidráulicas	1,52	1,25
Pernas 3x3/estronca de 3ª	1,76	2,52
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	0,60	-21,39
Farelo de soja	-0,30	-2,94
Carne bovina	-0,51	-0,96
Bovinos	0,46	-0,24
Ferro-gusa	1,31	-2,03
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Cebola	-13,58	-9,94
Arroz	-1,92	-1,88
Mamão papaya	-2,63	-5,42
Manga	0,60	-5,45
Combo de telefonia, internet e TV por assinatura	-0,13	-0,19
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,07	-0,69
Cimento Portland comum	0,75	-0,11

		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Atividade		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
PIB	PIB (% a.a.)				1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4			1.4
	IBC-Br (% a.a.)				137.7	139.8	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.7	125.2	130.2	135.0	135.3	136.6	139.7	140.0	140.9	141.0
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)									268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2	242.1
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85.7	86.8	87.0	86.0	87.4	89.7	90.6	90.4	89.8	89.1	88.5	86.3	84.5	76.9	70.1	64.9	80.6	87.5	86.5	85.8	86.6	88.2	86.9
	Produção de Veículos Anfevea		2380.2	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0	2969.3	2944.0
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.5	87.2	87.7	89.5	90.1	90.2	91.2	91.0	86.3	85.1	84.7	81.5	78.8	76.3	69.3	67.1	80.0	87.4	85.8	84.3	83.3	82.3	82.3
	Faturamento Real CNI (sa)			101.2	103.6	102.6	103.5	102.4	101.6	104.0	101.1	102.2	102.1	101.9	101.4	95.9	98.3	91.4	99.4	108.1	104.4	104.3	104.8	105.8	105.8	106.1
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.3	82.6	81.8	82.0	81.0	79.6	79.8	79.9	79.0	79.2	78.7	77.6	76.2	73.7	72.2	69.4	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.2	77.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7	75.5
	PMI Manufaturados		53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2	53.4
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)		63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3	59.5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4	95.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2	87.6
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		161.4	159.4	161.6	161.1	156.1	163.2	161.4	159.6	159.6	160.4	158.5	157.7	153.8	151.9	146.2	130.6	120.1	146.5	152.6	152.0	151.2	153.1	155.5	152.8
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)				12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7	1.9
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	68.8	66.9
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			103.0	101.8	100.9	99.6	95.3	97.9	96.9	96.9	102.6	102.3	101.4	100.9	98.7	96.0	86.8	79.2	95.1	97.3	96.5	96.9	96.0	95.8	
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9	5.8
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5	9.2	11.5
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6	89.9
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4	96.7
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			92.0	90.5	89.0	88.1	90.8	87.4	86.9	86.6	84.8	83.2	81.5	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1	90.4	
	PMI Serviços		55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2	51.8
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9	94.3
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)			14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6	11.8	
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492	479





Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual ←																								Dois anos atrás	
		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
IPCA	IPCA (% a.a.)		9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54	2.89	
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00	2.81		
	IPCA - Difusão		71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8	47.3	
	IPCA - 12 meses à frente	5.00	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40	3.33	
IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00	3.56	
	Habituação (a.a. %)		11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12	3.90	
	Artigos de residência (a.a. %)		12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52	2.39	
	Vestuário (a.a. %)		7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10	0.79	
	Transportes (a.a. %)		16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41	0.88	
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34	4.20	
	Despesas pessoais (a.a. %)		3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11	3.16	
	Educação (a.a. %)		3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73	4.74	
Comunicação (a.a. %)		1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38	0.41		
IGP-M	IGP-M (% a.a.)		31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15	3.37	
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09	3.18	
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85	3.43	
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23	4.45	
Brasil - Fiscal		Atual ←																								Dois anos atrás	
		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-6.9	-7.4	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2	-6.2	
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2	-1.3	
Dív/PIB	DBGG/PIB (%)			83.80	83.89	84.55	85.53	87.83	89.28	89.03	88.83	88.62	89.13	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98	75.56	76.39	
	DLSP/PIB (%)			60.32	60.82	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16	55.34	
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2	3.8	
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45	2.22	2.49	



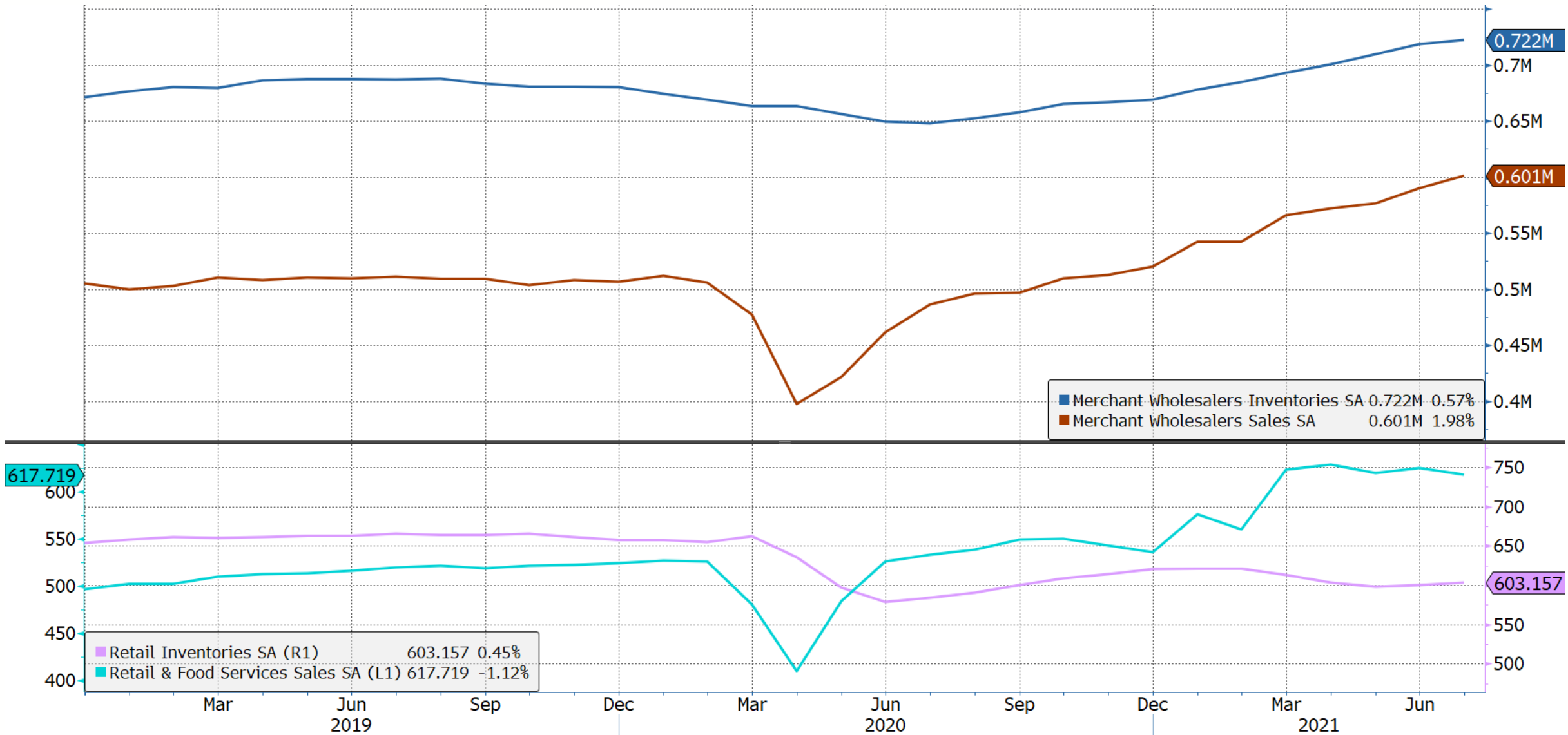
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS

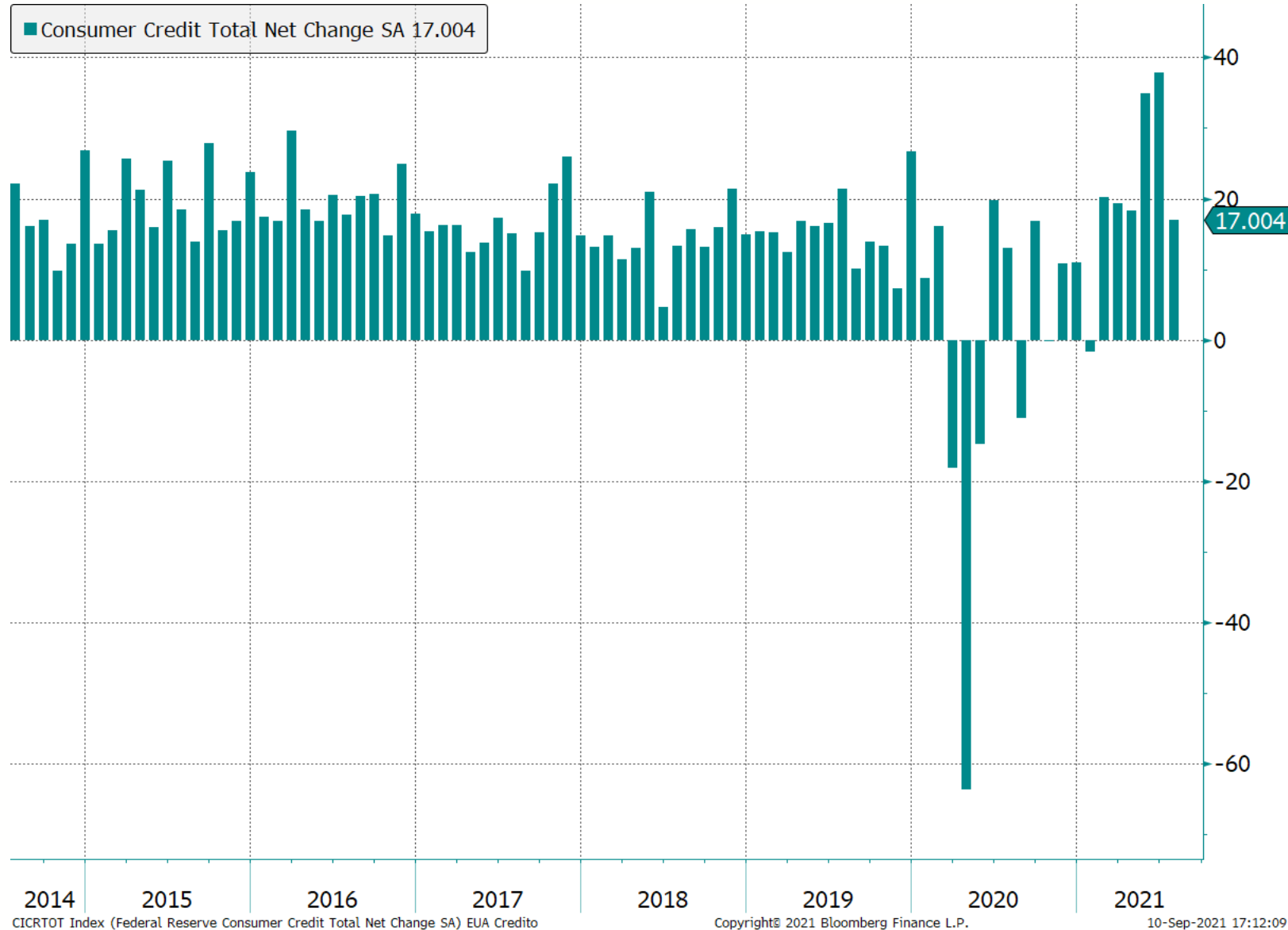


Vendas e Estoques no Atacado (julho)





Crédito ao Consumidor (julho)



- Após dois meses com registros recordes, o crédito ao consumidor registrou algum arrefecimento.



Pedidos de Seguro-Desemprego

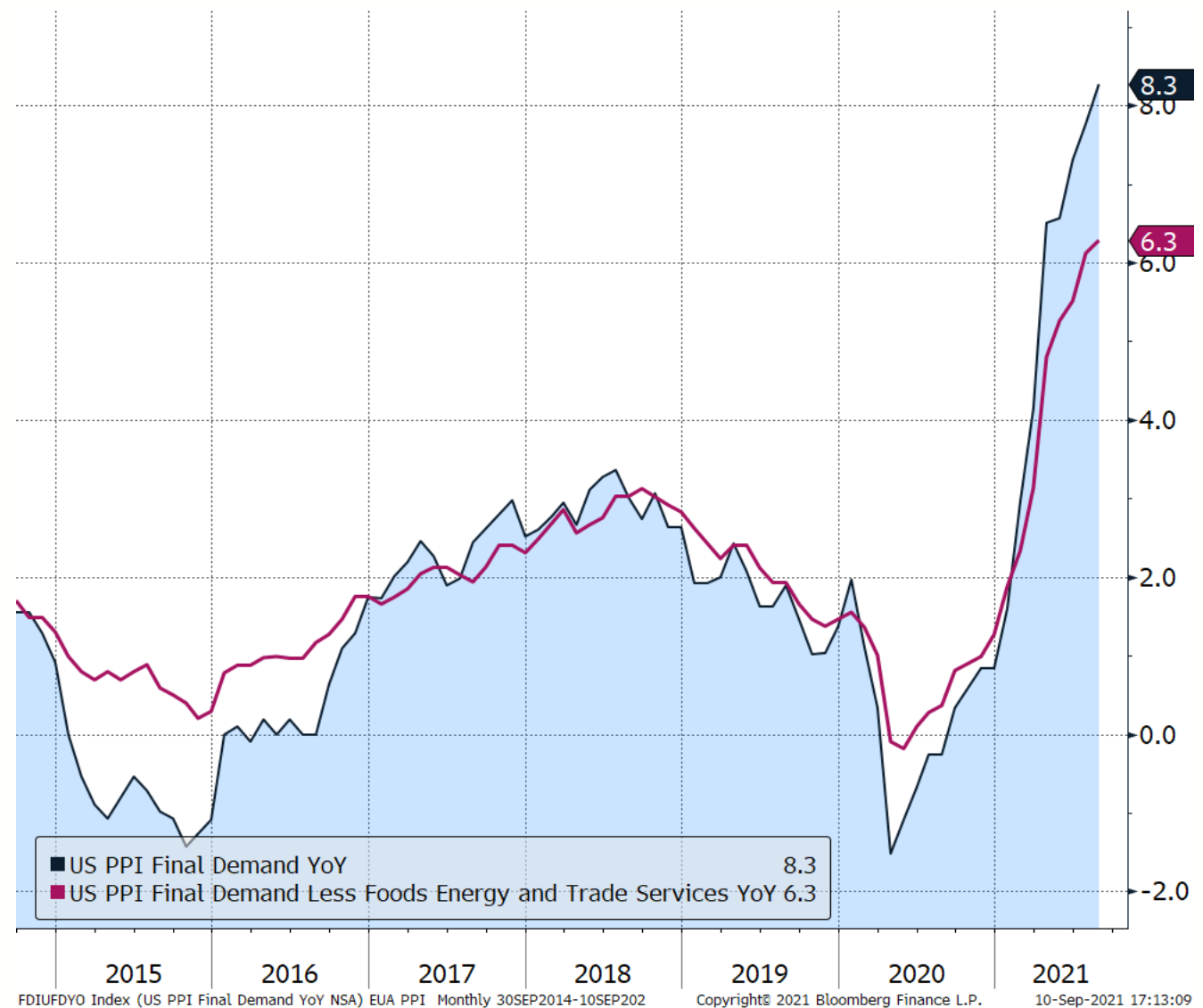
- **Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego diminuíram** para uma nova baixa do período da pandemia, sinalizando que a variante delta não gerou uma onda de demissões em massa.
- **Os pedidos iniciais caíram 35k para 310k** na semana encerrada em 4 de setembro, de 345k revisados para cima.
- **A fraqueza nas contratações ficou restrita** a setores de contato intensivo em agosto, deixando espaço para que a atividade continuasse melhorando no outono.
- **A demanda por mão de obra continua forte.** As vagas de emprego saltaram para 10,9 milhões em julho, enquanto as empresas lutam para preencher as vagas.
- **A expiração dos benefícios aumentados de desemprego** em 6 de setembro deverá ajudar a atrair trabalhadores, embora os estados ainda possam recorrer a US\$ 350 bilhões em fundos de pandemia no Plano de Resgate Americano para continuar fornecendo assistência aos trabalhadores desempregados.

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
03-set-21	310	-35	340	n.d.	n.d.
27-ago-21	345	-9	356	2,783	2.0
20-ago-21	354	5	367	2,805	2.0
13-ago-21	349	-28	378	2,908	2.1
06-ago-21	377	-10	397	2,865	2.1
30-jul-21	387	-12	395	2,899	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7
26-mar-21	729	71	722	3,717	2.6
19-mar-21	658	-107	730	3,753	2.6
12-mar-21	765	31	752	3,841	2.7
05-mar-21	734	-27	772	4,123	2.9
26-fev-21	761	14	805	4,157	2.9
19-fev-21	747	-100	824	4,383	3.1
12-fev-21	847	-16	846	4,469	3.1
05-fev-21	863	26	856	4,592	3.2



Inflação ao Produtor (agosto)

- **O índice de preços ao produtor de agosto** mostrou que as pressões de alta ainda estão em andamento. O repasse para os preços ao consumidor arrisca uma política de juros mais agressiva, mas também mostra sinais de diminuir a confiança do consumidor e os planos de compra. A principal preocupação é que os ganhos do atacado, em última análise, repassados ao consumidor, reduzirão os gastos reais. Mas desde que as expectativas de inflação fiquem ancoradas, o Fed pode aderir à tese da inflação “transitória”.
- **O PPI principal avançou 0,7% em agosto** (contra a estimativa de consenso de 0,6%), após um ganho anterior de 1,0%. Foi 8,3% maior do que o nível do ano anterior.
- **Os preços do núcleo** aumentaram 0,6%.
- **Os preços do produtor aceleraram na maior parte do ano**, à medida que gargalos de oferta e escassez de materiais aumentaram as pressões inflacionárias.
- **Tanto a demanda final de bens no atacado (12,6%) quanto a inflação de serviços (6,4%)** aceleraram acima dos níveis do ano anterior. Dois terços do aumento de base ampla nos serviços de demanda final foram atribuídos aos serviços de comércio que medem as mudanças nas margens recebidas por atacadistas e varejistas. A expansão das margens provavelmente resultou de um aumento nos preços pagos.
- **O Furacão Ida pode adicionar estresse** para cadeias de abastecimento tensas - e elevar os preços na margem.



EUA - Atividade

		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
PIB (% a.a.)				6.6				6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1			1.9			2.8	
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)			0.2	0.0	0.8	0.2	0.6	-0.1	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.3	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.3	-0.2	
Leading Index (mês, aj. saz.)				0.9	0.5	1.2	1.3	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2	0.2	-0.3	-0.1	
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)			101.1	100.2	100.0	99.2	99.1	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0	101.5	102.3	
	Utilização de Capacidade Instalada (% , aj. saz.)			76.1	75.4	75.3	74.7	74.7	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8	76.5	77.2	
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			508.1	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3	486.3	481.3	
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			257.4	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2	250.7	245.3	
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			93.1	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6	101.8	92.9	
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		59.9	59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2	48.3	48.3	
	Markit US Manufacturing PMI		61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	51.3	51.1	
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0	-1.0	0.0	-12.0	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)		19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4	6.8	12.2	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		9.0	27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5	-6.8	0.0	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		29.0	30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0	-2.0	-1.0	
US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)			18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5	3.3	2.2	
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% , tx. anual. aj. saz.)			9.0	9.0	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3	9.7	8.1	
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)		-1.9	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2	0.6	8.1
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)			1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509	1,509	1,439	
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)			1,534	1,650	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350	1,318	1,285	
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			708	701	720	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700	703	706	
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)				6.0	5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3	5.4	5.4	
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			617.7	624.7	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	550.0	549.5	538.6	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8	521.1	518.6	
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1	16.6	17.2	
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			722.4	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	665.4	657.4	652.8	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0	681.1	683.1	
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			603.2	600.5	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.4	600.4	590.5	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6	665.0	664.4	
Expect.	Un. Michigan Expect. Consumidor		70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8	95.5	93.2	
	Conf. Board Consumer Confidence		113.8	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8	126.1	126.3	
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		61.7	64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9	54.6	52.9	
	Markit US Services PMI		55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	50.6	50.9	
Emprego	Taxa de Desemprego		5.2	5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6	3.6	3.5	
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		235	1,053	962	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234	195	221	
	Nonfarm Productivity (% , tx. anual., aj. saz.)			2.1				4.3							4.6			11.2			-1.8					0.8	
	Custo Unitário do Trabalho (% , tx. anual., aj. saz.)			1.3				-2.8							-9.9			10.3				11.3				-0.5	
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	310	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219	216	217	
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,783	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	1,695	1,696		
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,934	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915	7,340	7,100	
	ADP Variação de empregos (1.000)		374	326	741	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170	56	249	
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0	-33.5	-24.8	
	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)			11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0

EUA - Inflação

		Dois anos atrás																								
Atual		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
Deflator PCE - núcleo (% a.a.)				3.62	3.58	3.47	3.09	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	1.78	1.64	1.57	1.72	1.71
Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)				5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	2.50	2.30	2.10	1.80	1.70
Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)				4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	2.30	2.30	2.30	2.40	
Índ. Preços no Atacado (% a.a.)			8.30	7.80	7.30	6.60	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00	1.00	1.50
Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)			6.7	6.20	5.60	4.80	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	0.30	1.10	1.20	1.60	1.30	1.20	1.60	2.00

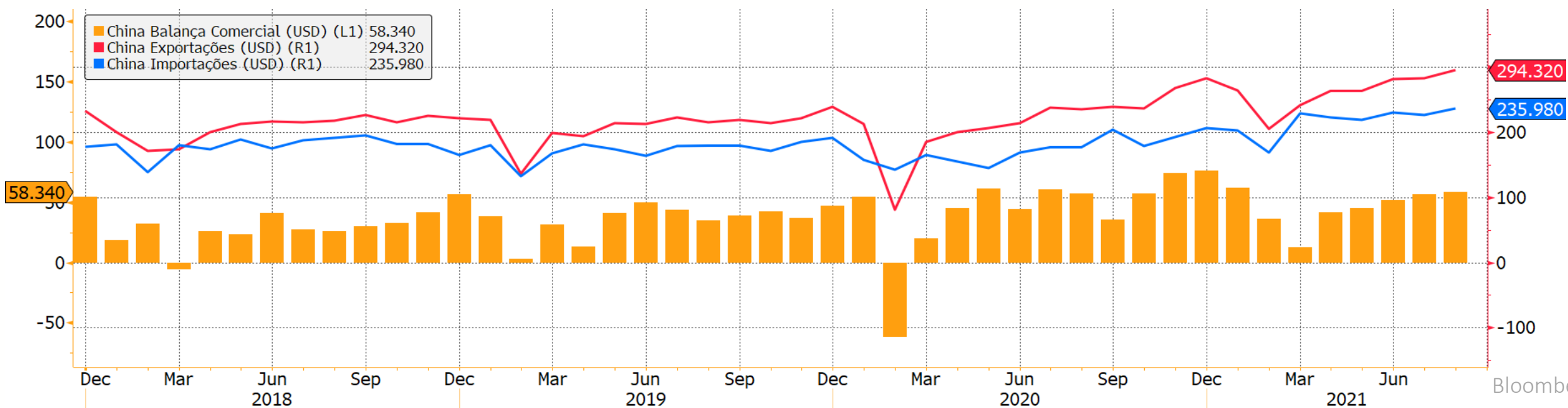
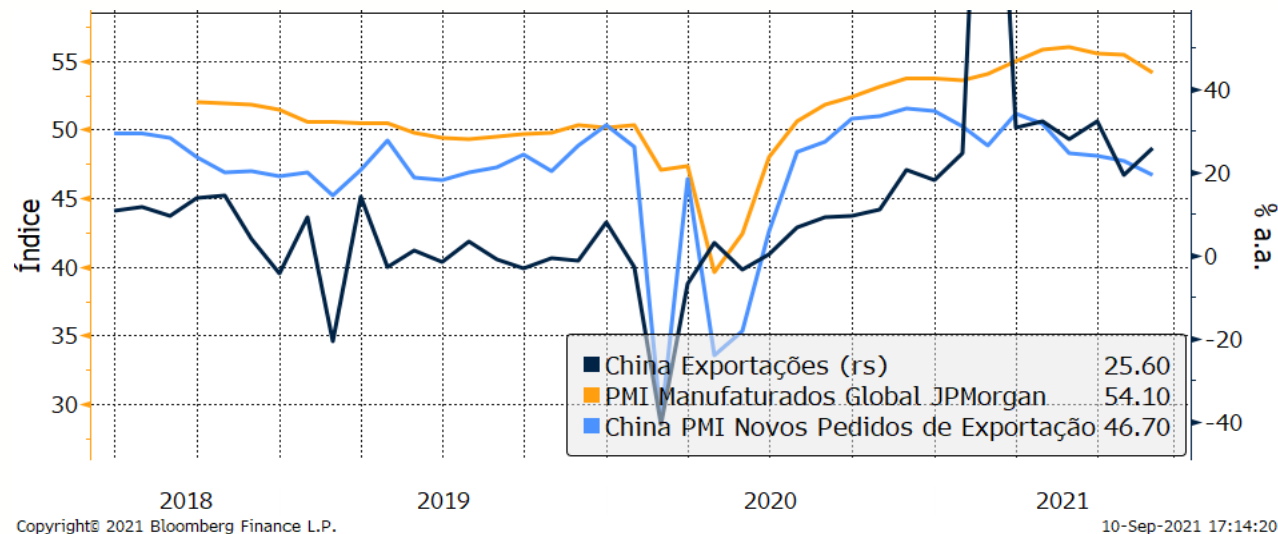






Balança Comercial (agosto)

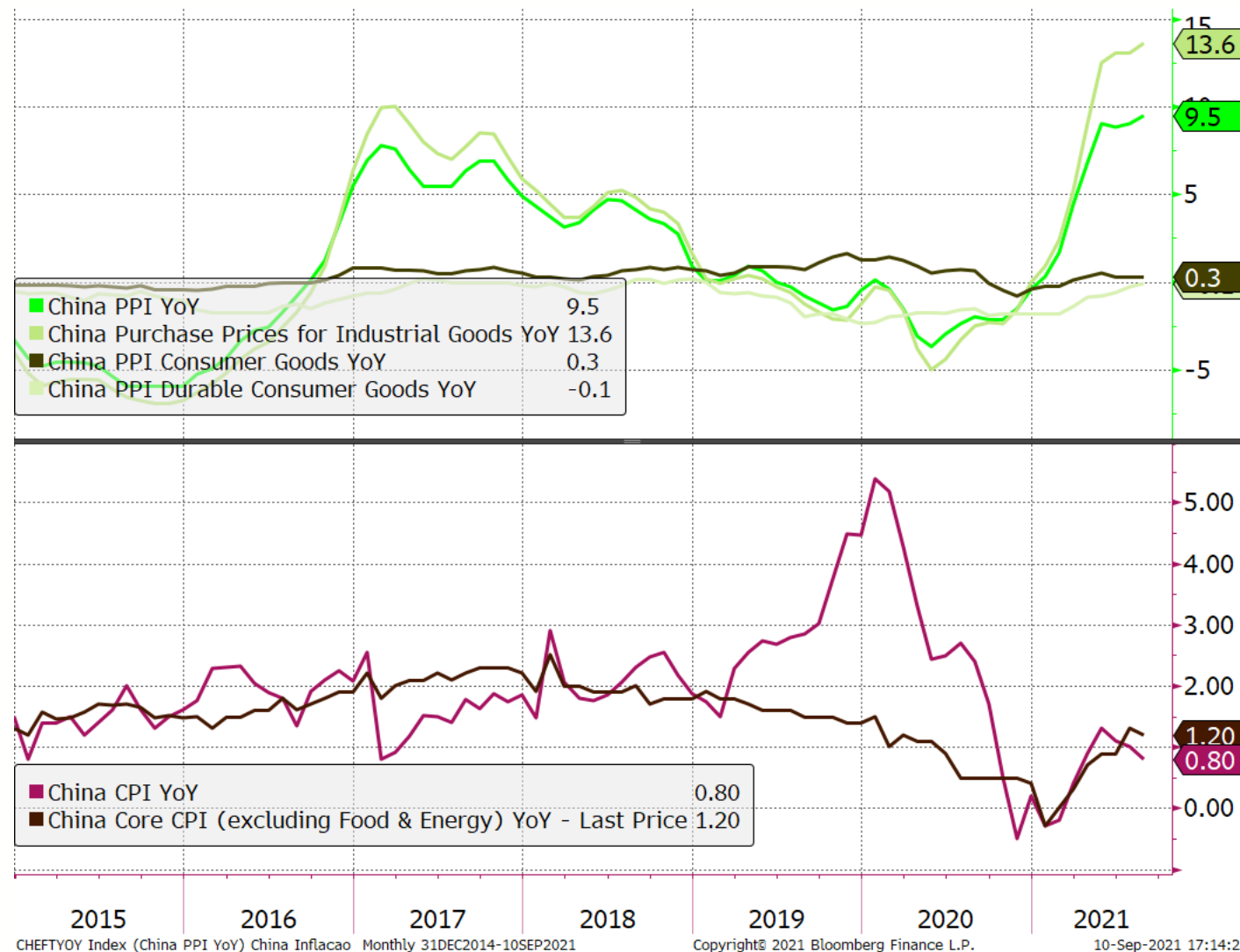
- **As exportações cresceram 25,6% em relação ao ano anterior**, ante um aumento de 19,3% em julho. O crescimento médio em dois anos avançou para 17,0%, ante 12,9% em julho.
- **A surpresa positiva nas exportações da China pode aliviar**, em certa medida, a preocupação com a fraca demanda doméstica desacelerando a economia. O país se beneficia da demanda externa robusta e de novos pedidos em razão do surto de Covid em países asiáticos concorrentes.





Inflação (agosto)

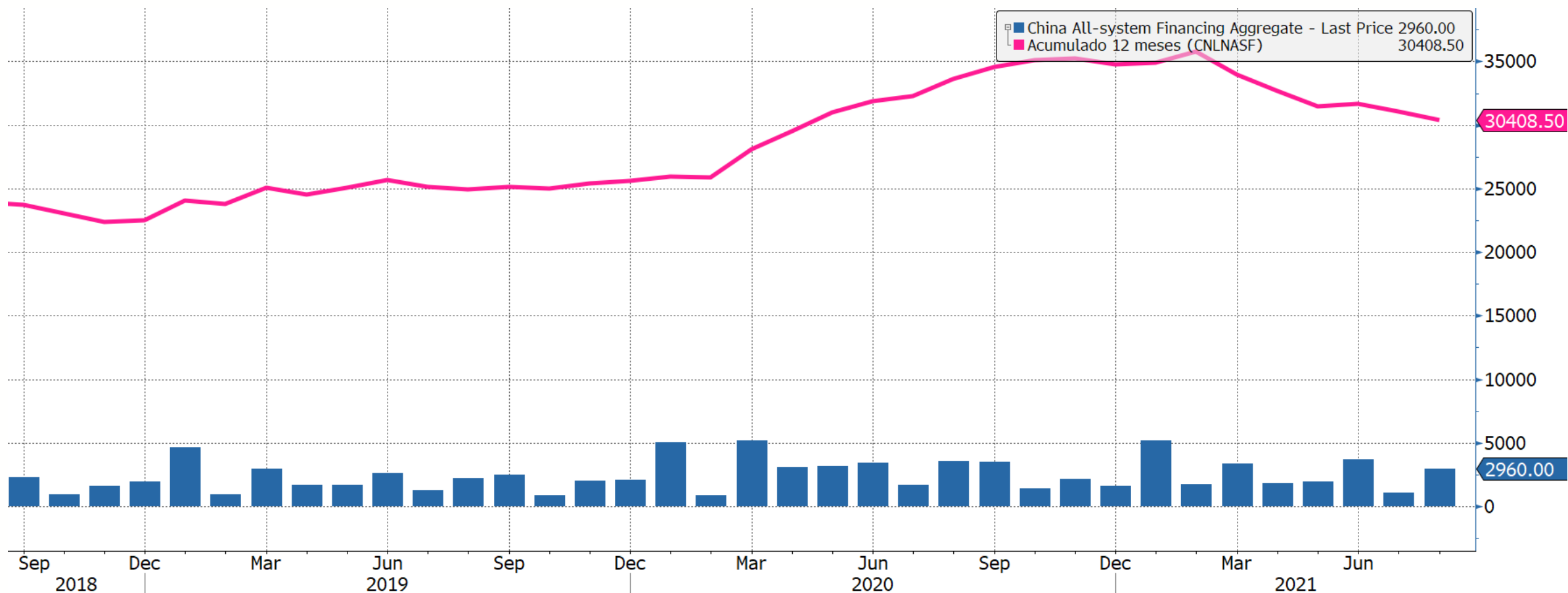
- **A inflação ao produtor acelerou para** uma alta de 13 anos, aumentando a pressão sobre os preços ao consumidor globais, que foram impulsionados por um boom de commodities, custos de transporte crescentes e uma recuperação econômica desigual da pandemia.
- **Os preços ao produtor aumentaram 9,5% em agosto** em relação ao ano anterior, principalmente devido aos preços mais altos das commodities.
- **Nos EUA, a escassez de materiais, gargalos de embarque** e dificuldades de contratação provavelmente continuarão a exercer pressão de alta sobre os preços nos próximos meses. Os importadores já enfrentavam custos de transporte historicamente altos para movimentar os bens comprados da China. A inflação fabril mais acelerada aumentará seus custos. Nesta época há composição de estoques para a temporada de férias.
- **O índice de preços ao consumidor** subiu 0,8% ano a ano, abaixo do ganho de 1,0% de julho.
- **A deflação dos preços dos alimentos** continuou a afetar o IPC. O aumento dos preços não alimentares desacelerou, com preços dos transportes e hotéis visivelmente atingidos pelo impacto do surto da variante do delta.
- **IPP mais forte e IPC mais baixo sugerem** que a transmissão de altos custos de materiais permanece limitada.





Condições de Crédito (agosto)

- O aumento no financiamento agregado da China no mês refletiu principalmente a sazonalidade - os bancos tendem a acelerar a expansão do crédito em agosto, após uma retração em julho.
- Um sinal de que os gastos com infraestrutura irão aumentar, reforçando o apoio à economia, foi o aumento significativo na emissão de títulos do governo.

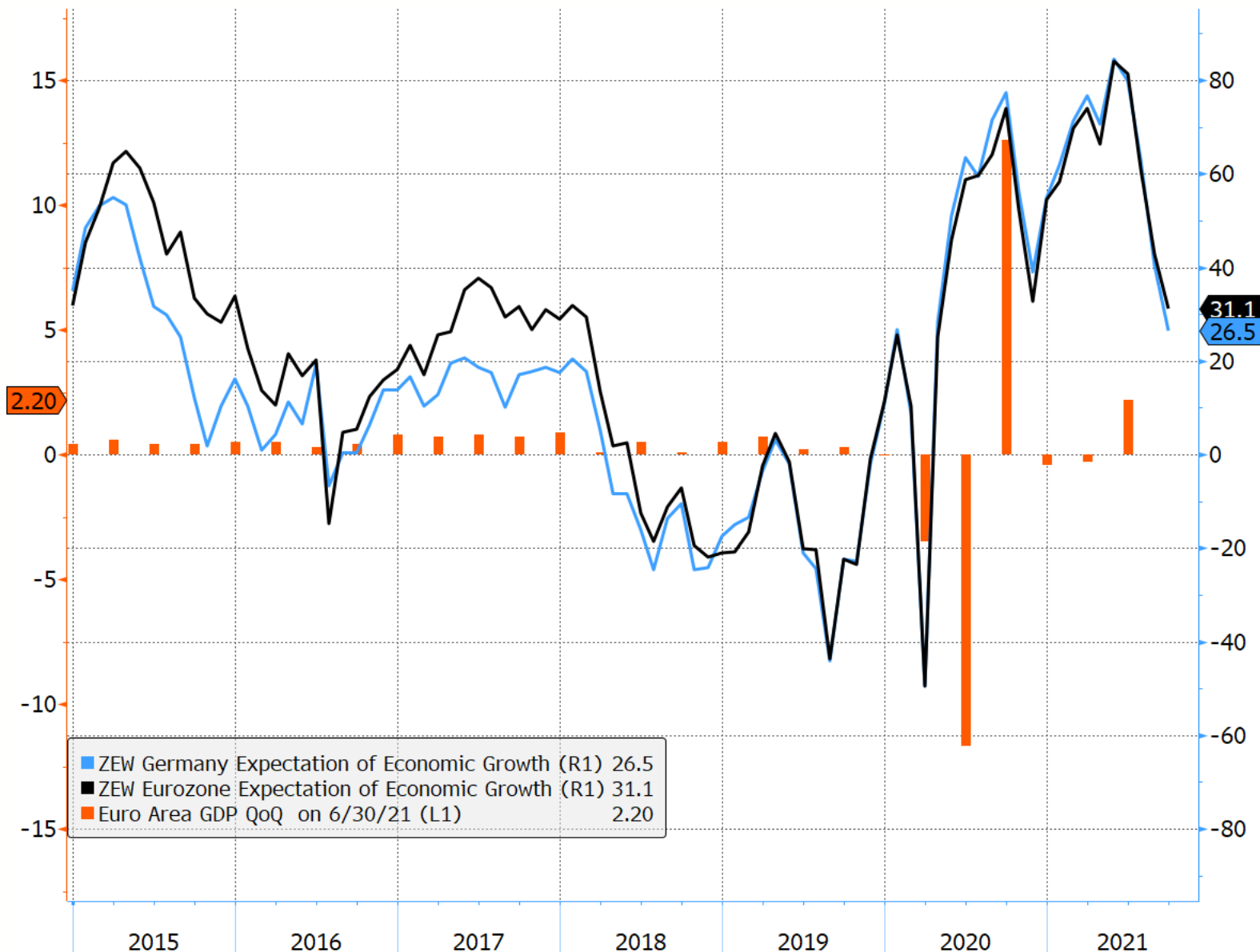




ZONA DO EURO



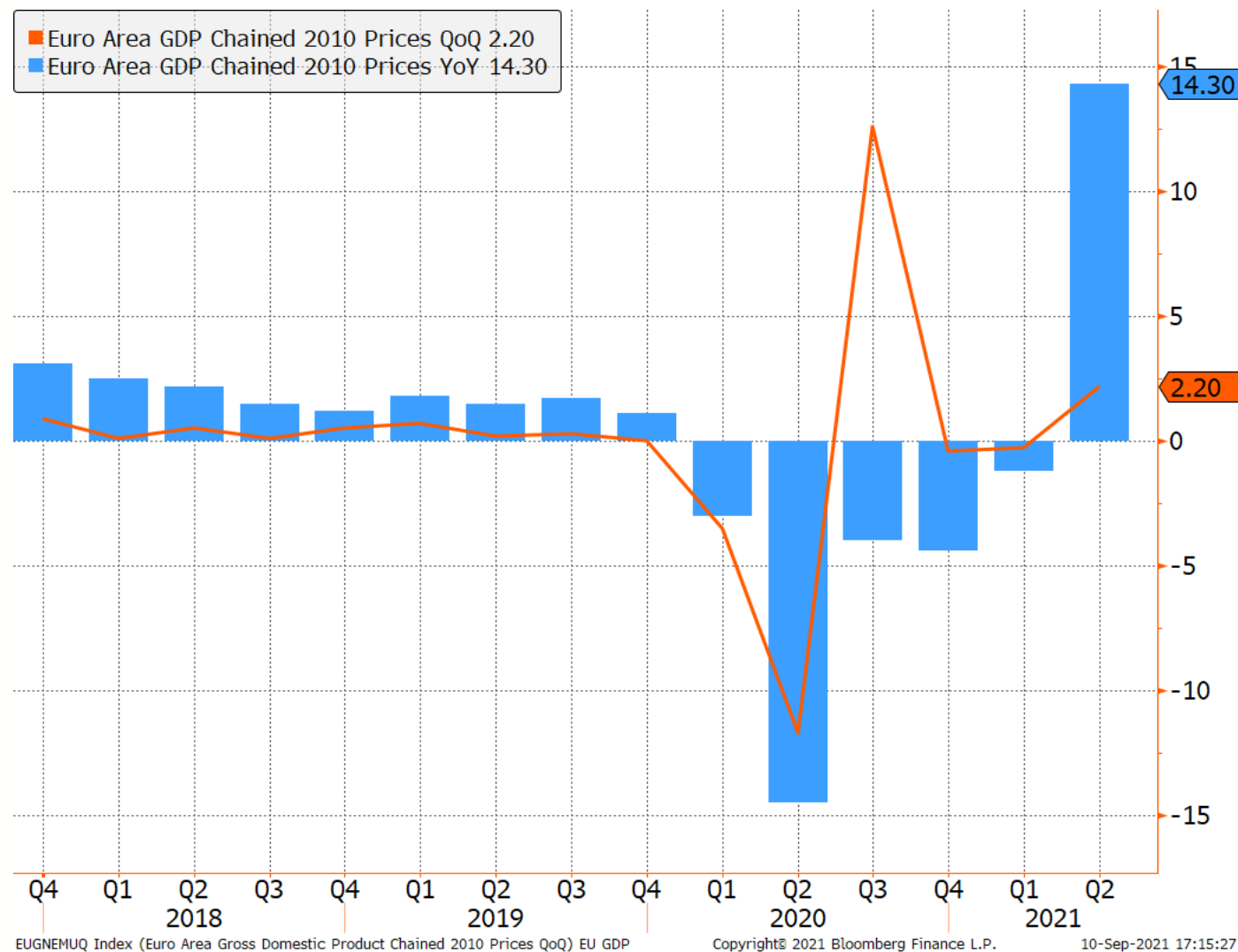
Índice ZEW de Expectativas (setembro)



- **A confiança dos investidores na economia alemã caiu pelo quarto mês** em setembro, depois que as interrupções no fornecimento global se agravaram e as taxas de infecção aumentaram, ameaçando interromper a forte recuperação da Europa.
- **O medidor de expectativas** do instituto ZEW caiu para 26,5 de 40,4 no mês anterior, o nível mais baixo em 1 ano e meio.
- **As perspectivas para a zona do euro** também se deterioraram, depois que a economia cresceu mais rápido do que inicialmente relatado no segundo trimestre.



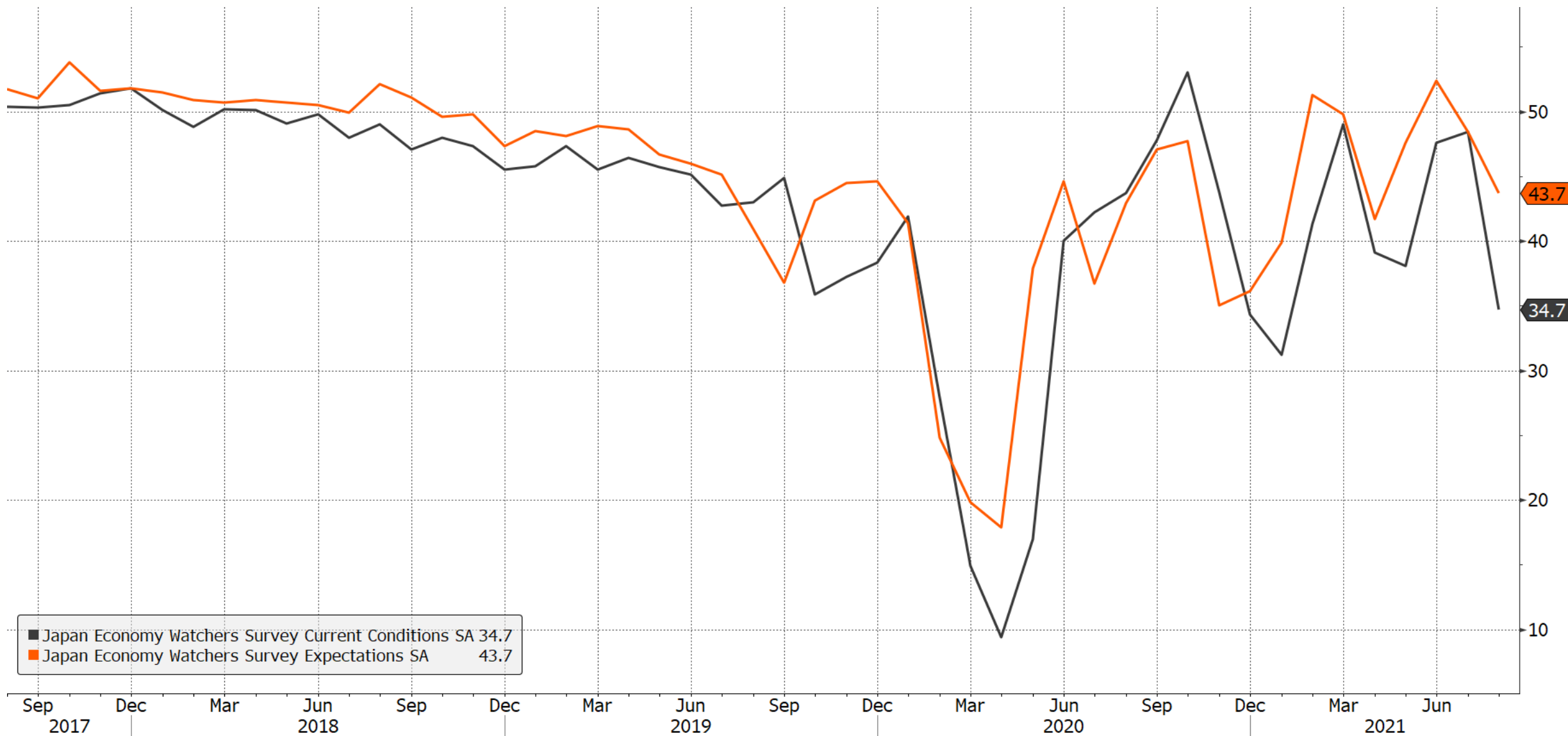
- **A economia da área do euro cresceu 2,2% no 2T21**, com os consumidores respondendo à redução gradual das restrições no trimestre.
- **A propagação da variante delta adiciona riscos negativos.** Os dados mensais de atividade já mostram tendência de desaceleração.
- **Isto pode frustrar a continuidade da recuperação** da economia no 3T, apesar da injeção de fundos do programa de recuperação da UE.
- **A maioria dos países da Europa sinalizou** que não haverá bloqueios semelhantes aos que paralisaram a economia no ano passado. No entanto, os varejistas e fornecedores de hospitalidade ainda podem sofrer se os consumidores ficarem temerosos de sair de casa.
- **O consumo privado foi o principal fator** de crescimento no segundo trimestre. Foi também o principal obstáculo nos seis meses anteriores.

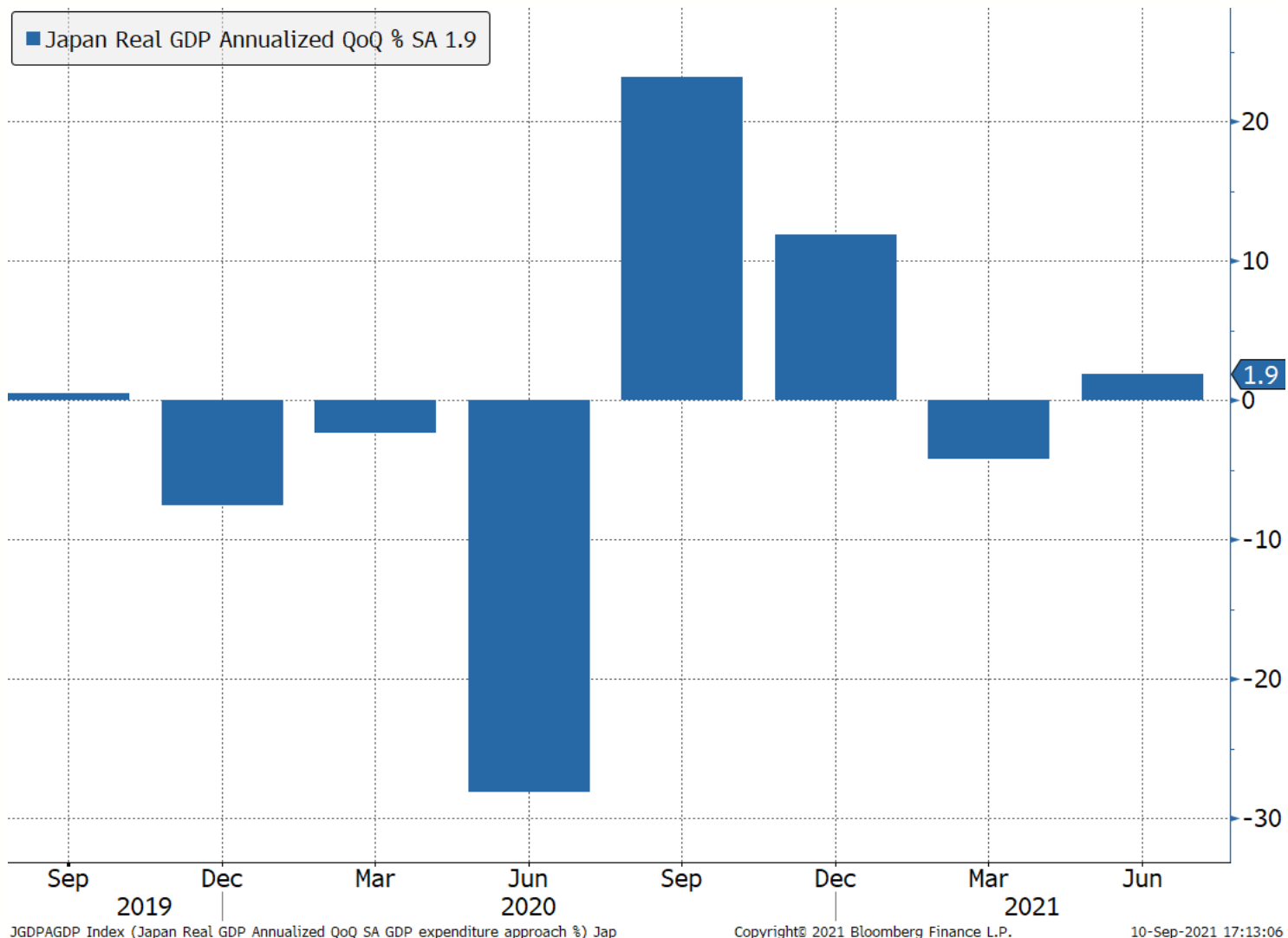




JAPÃO

Eco Watchers (agosto)

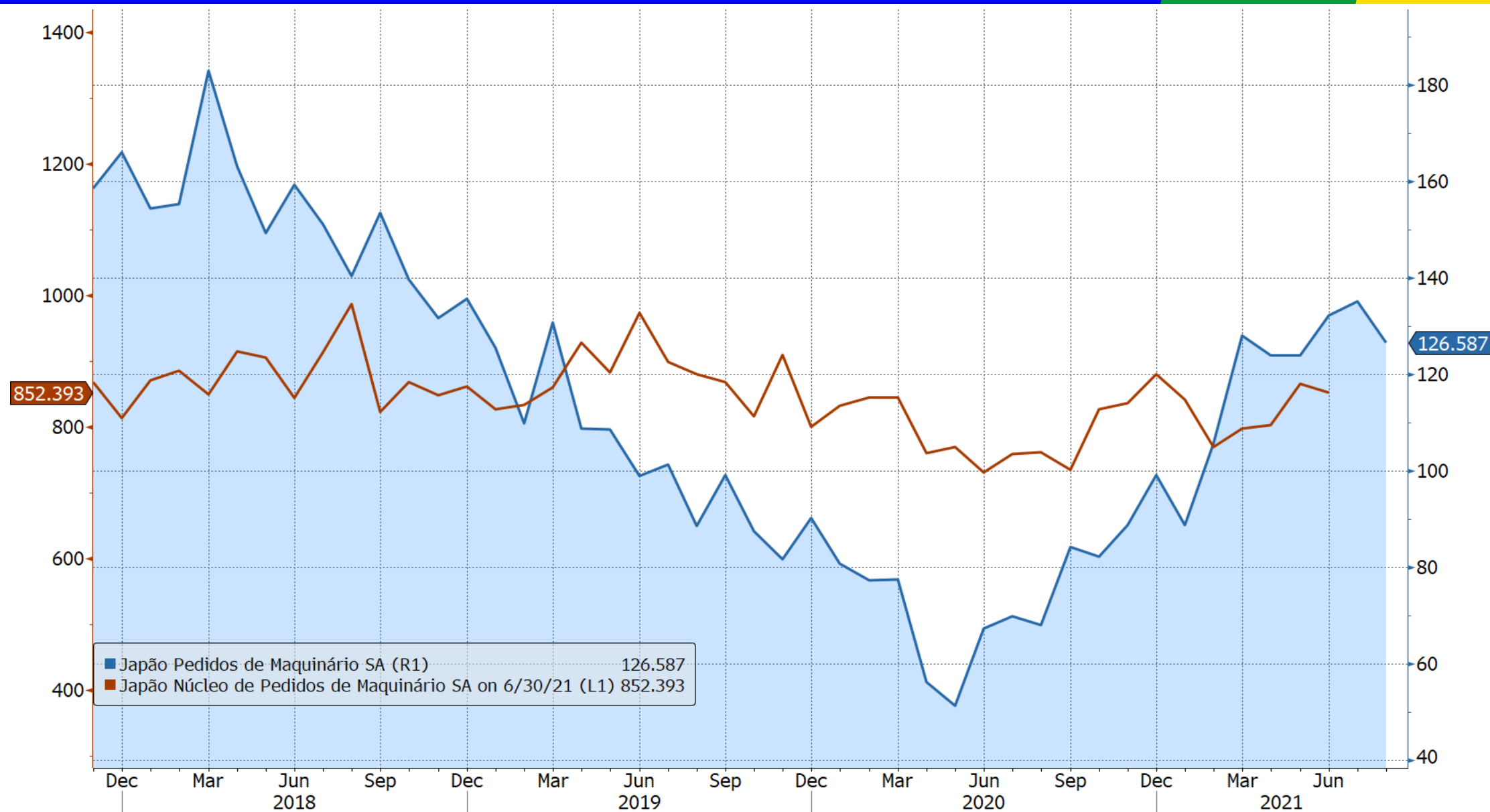




- **O Japão contornou uma recessão no último trimestre**, uma vez que a recuperação nos gastos do consumidor desafiou as restrições de vírus.
- **O dado final significou uma elevação de 0.6 p.p. frente à última prévia.**
- **A renovação do investimento por parte das empresas** e o aumento dos gastos do governo também ajudaram o PIB. A recuperação do investimento empresarial sugere que as empresas estão olhando para além da pandemia. A rápida recuperação econômica global impulsionou os gastos de capital e a produção industrial, o que mais do que compensou a atividade fraca do setor de serviços
- **A atividade de consumo que ajudou o Japão a evitar** uma queda dupla também ajudou a alimentar sua pior onda do vírus até então. O aumento de infecções desencadeou uma quarta declaração de emergência que formou um pano de fundo sombrio para uma Olimpíada de Tóquio, em sua maioria sem espectadores, e deve se estender até agosto passado.
- **Um programa de vacinação de início tardio** deixou o Japão dependente de restrições para tentar reprimir o vírus. Mas a taxa de vacinação para toda a população vem se acelerando, e já alcança mais de 60% (a taxa de totalmente vacinados está em torno de 50%).

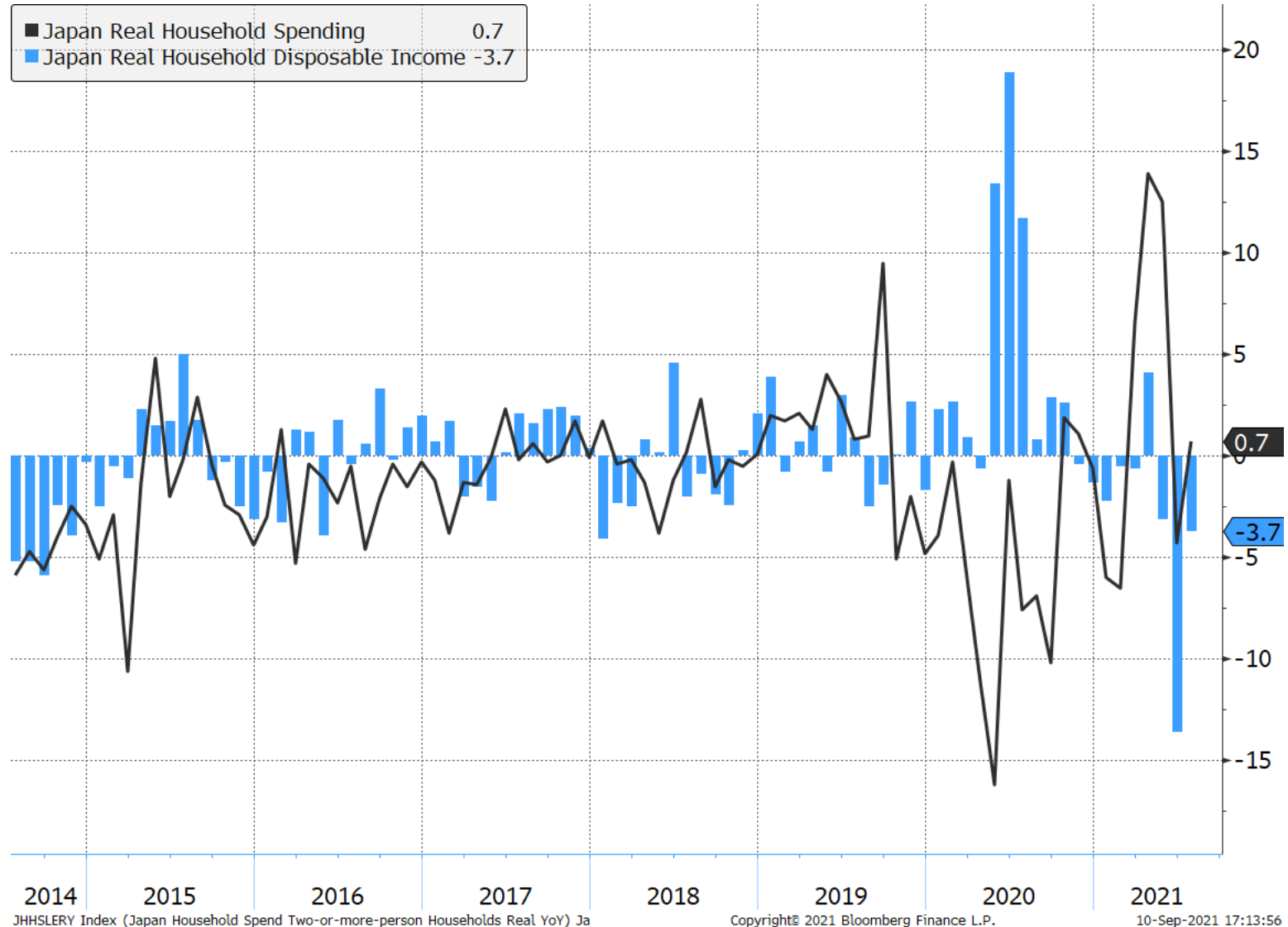


Pedidos de Maquinário (agosto, preliminar)



Gastos das Famílias e Renda Disponível (julho)

- **As famílias japonesas cortaram gastos** pelo terceiro mês em julho.
- **Um novo estado de emergência manteve** os consumidores cautelosos e provavelmente adiou o cronograma de uma recuperação econômica mais robusta.
- **Gastos caíram 0,9% em relação ao mês anterior** com ajuste sazonal. Em comparação com o nível deprimido do ano anterior, os gastos aumentaram apenas 0,7%.
- **Parte da fraqueza reflete uma queda nas receitas disponíveis** em relação ao ano anterior, quando o governo distribuiu apoio financeiro para amortecer o choque da Covid.
- **O estado de emergência foi ampliado** e estendido até setembro.

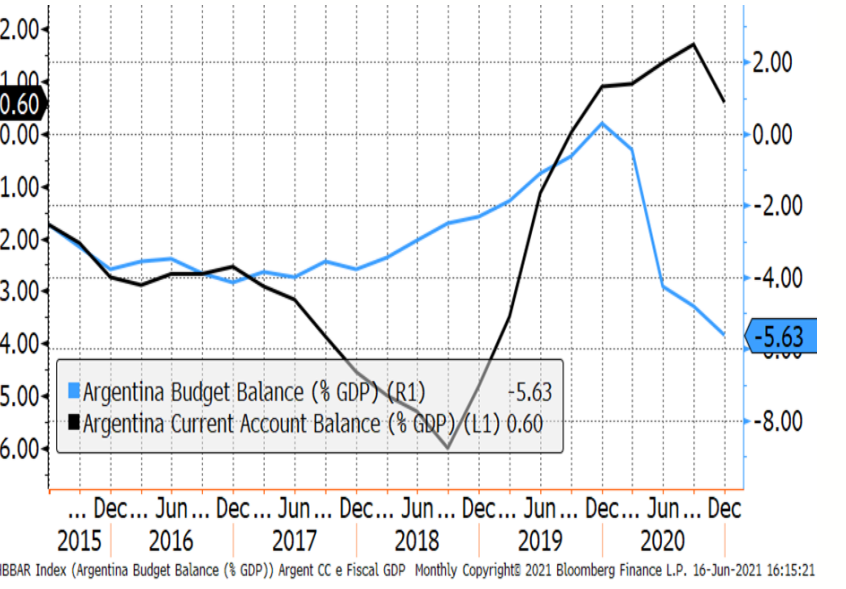
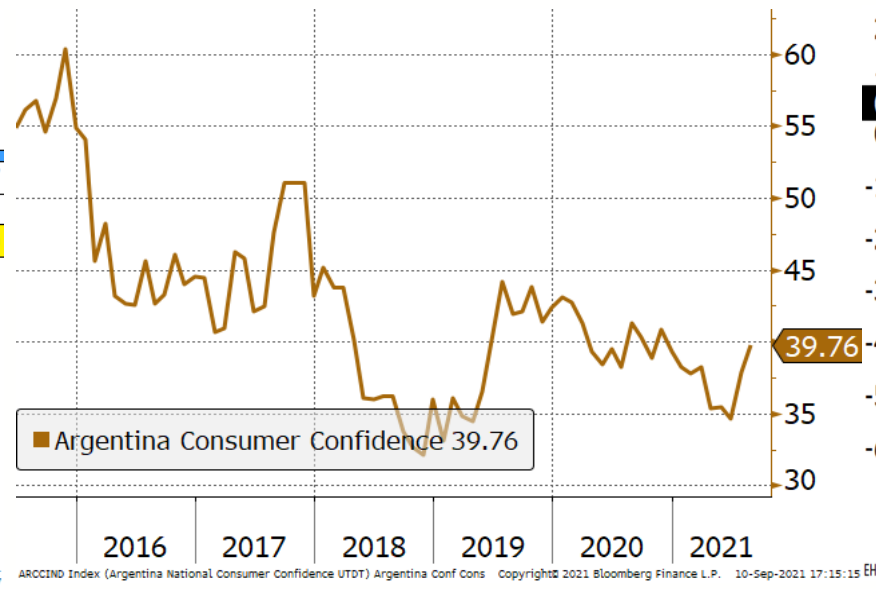
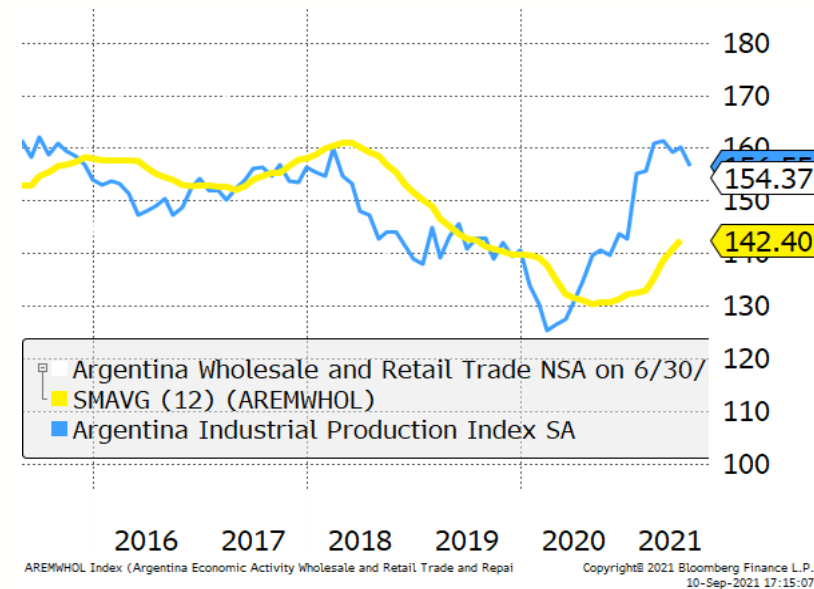
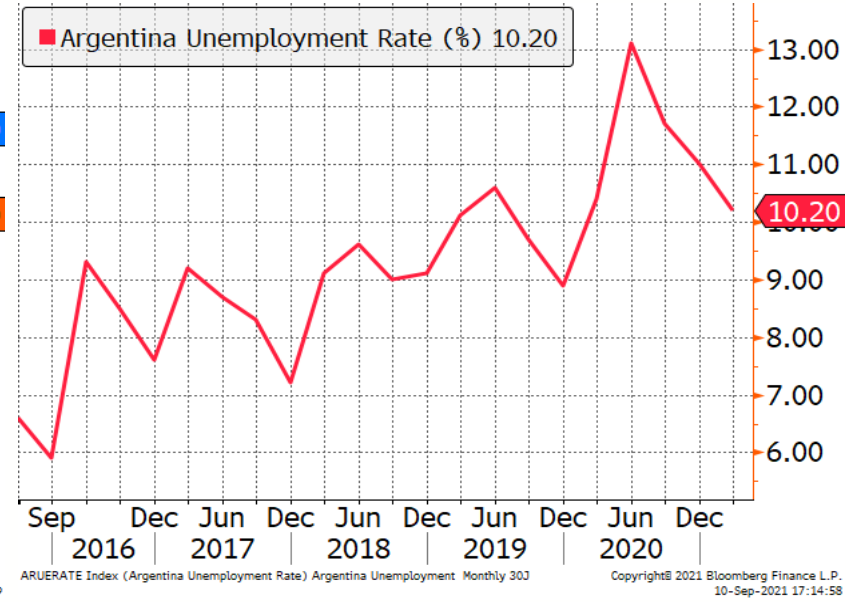
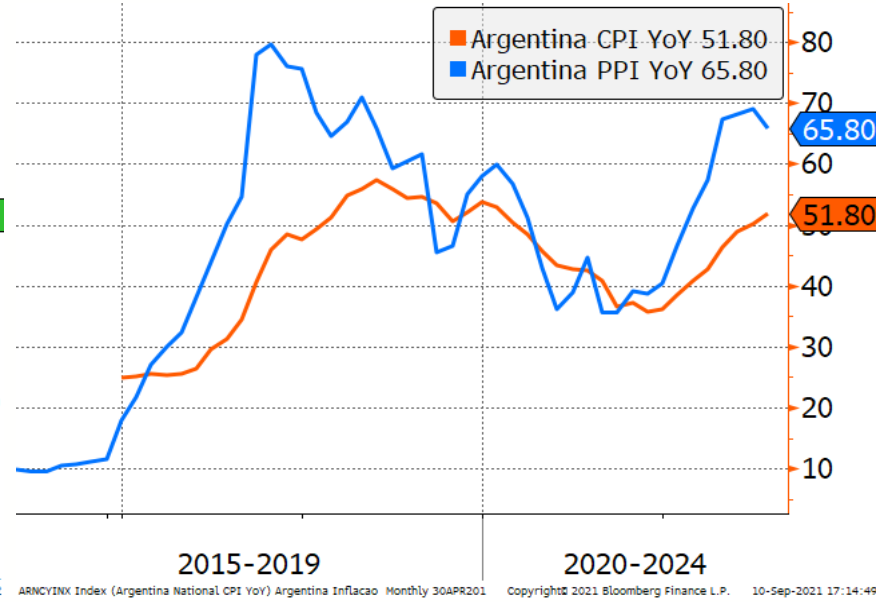
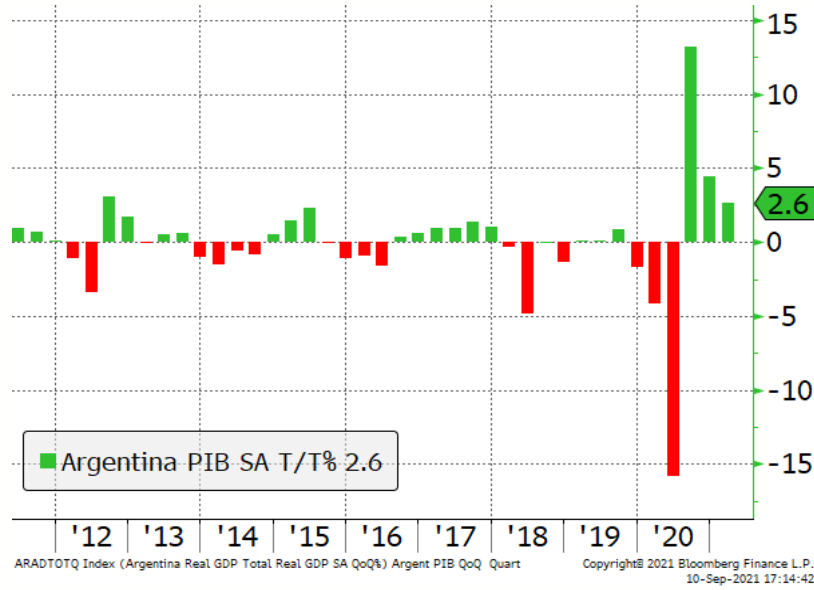




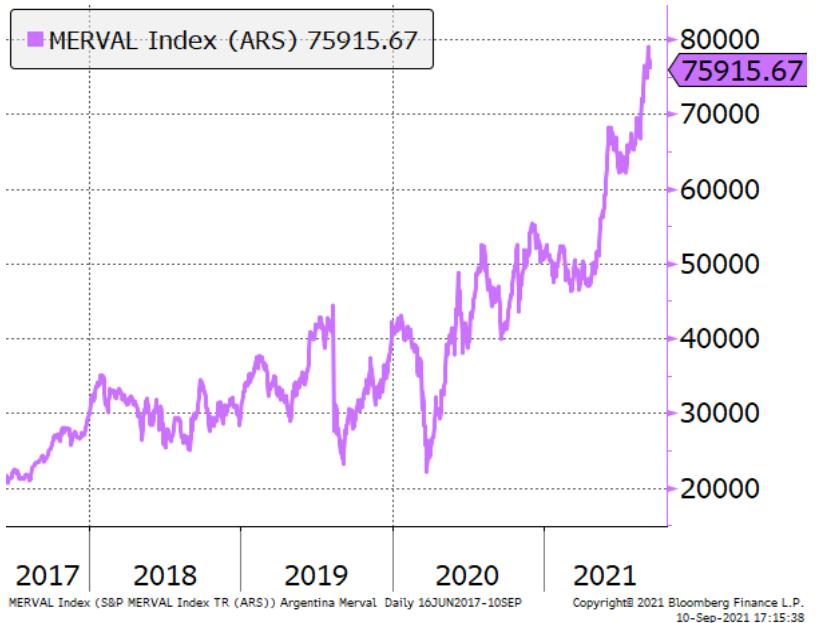
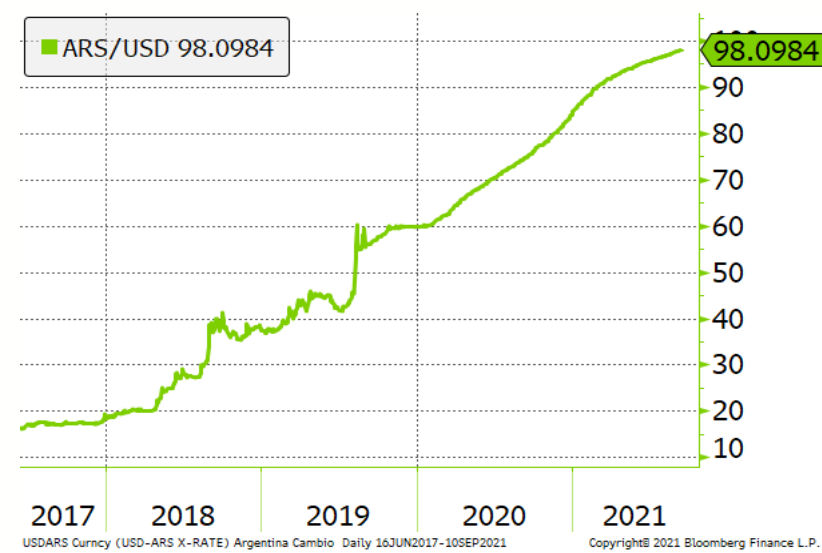
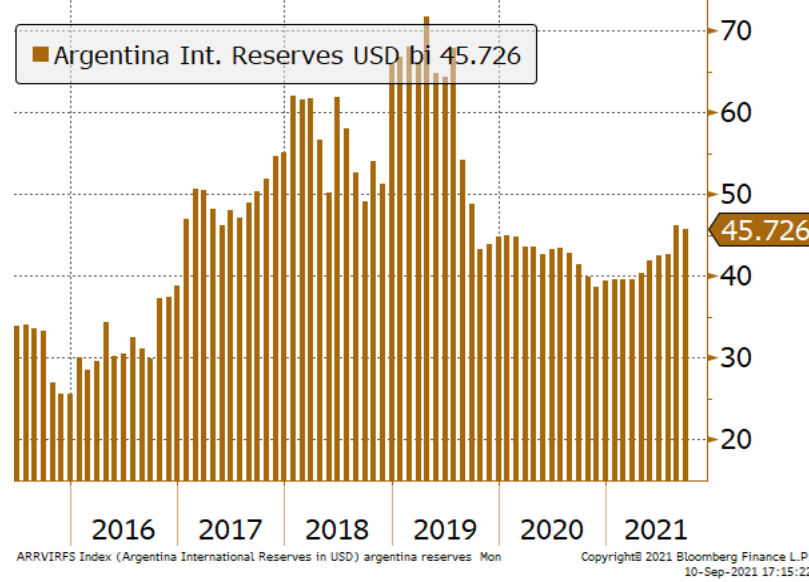
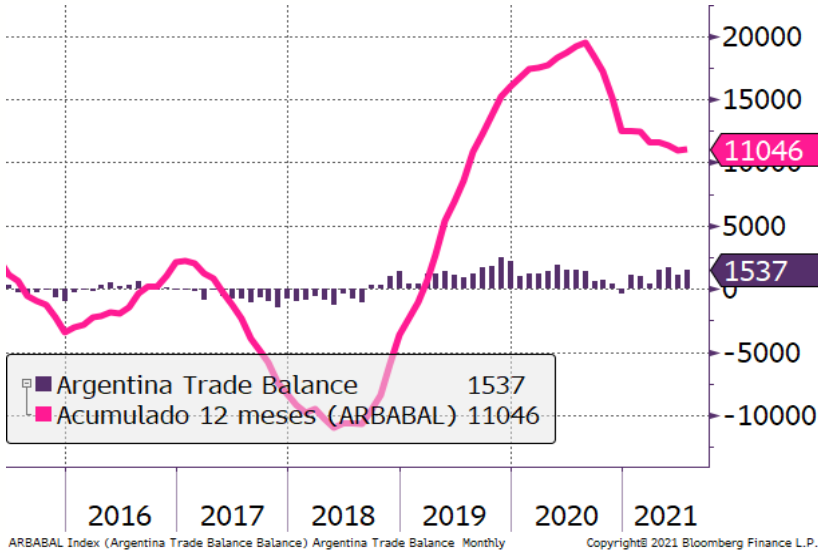
AMÉRICA DO SUL

- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. O mercado de câmbio sofreu fortes pressões, com o peso da renegociação da dívida externa ao final de agosto e as posições amplamente heterodoxas de política.
- **O país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21** e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso no acordo com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos, alguns dos quais foram reestruturados em set/2020. A Argentina busca renegociar empréstimo de US\$ 45 bilhões, mas o acordo só será feito após as eleições de novembro. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida.
- **Fernández propôs que a dívida com o FMI fosse trocada por ações climáticas**, declarando a necessidade de aplicar a emissão de direitos de saque especiais do FMI a um “grande pacto de solidariedade ambiental”, que inclui países de baixa e média renda, com o objetivo de alongar os prazos de pagamento da dívida e a aplicação de taxas mais baixas em decorrência do “estresse sanitário e ecológico”
- **Relatório da Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O governo também busca reestruturar dívidas com o Clube de Paris**. A Argentina não fez um pagamento de US\$ 2,4 bilhões devido em maio. No fim de julho, a Argentina pagou a seus credores do Clube de Paris cerca de 430 milhões de dólares e ficou pendente de pagar no ano que vem outros US\$ 2 bilhões.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras nas vésperas das eleições. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa de US\$ 5,5 bilhões.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará os gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para ter uma economia onde o setor privado também possa continuar florescendo, é preciso ter uma política fiscal expansiva, em que o Estado impulse a demanda.
- **O Tesouro recebeu um repasse** de US\$ 60 bilhões do Banco Central para financiar o déficit fiscal em meio às dificuldades em emitir dívida.
- **"O Uruguai pode concordar com a China fora do Mercosul ou pode continuar no Mercosul"**, afirmou o Ministro de Desenvolvimento Produtivo, Matías Kulfas. No entanto, ele afirmou que o Governo está aberto a dialogar com o governo de Luis Lacalle Pou.

Argentina

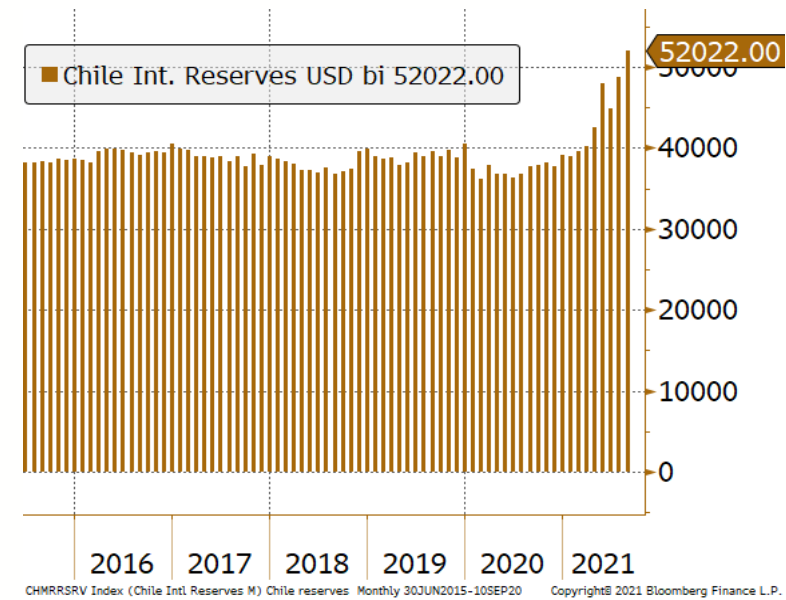
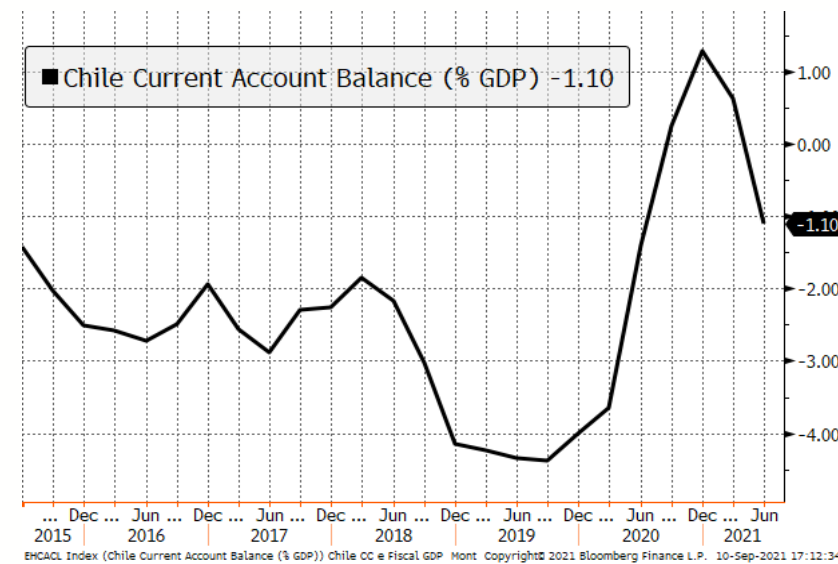
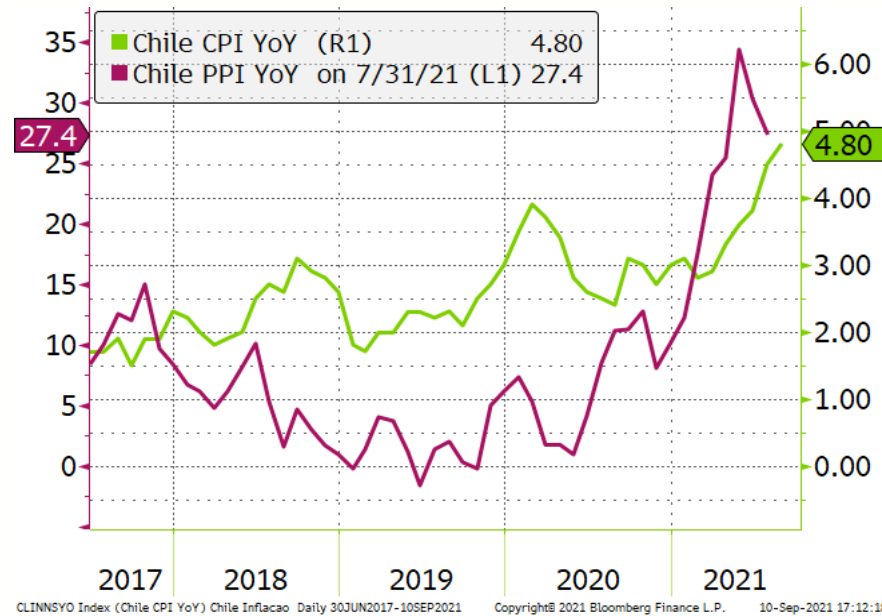
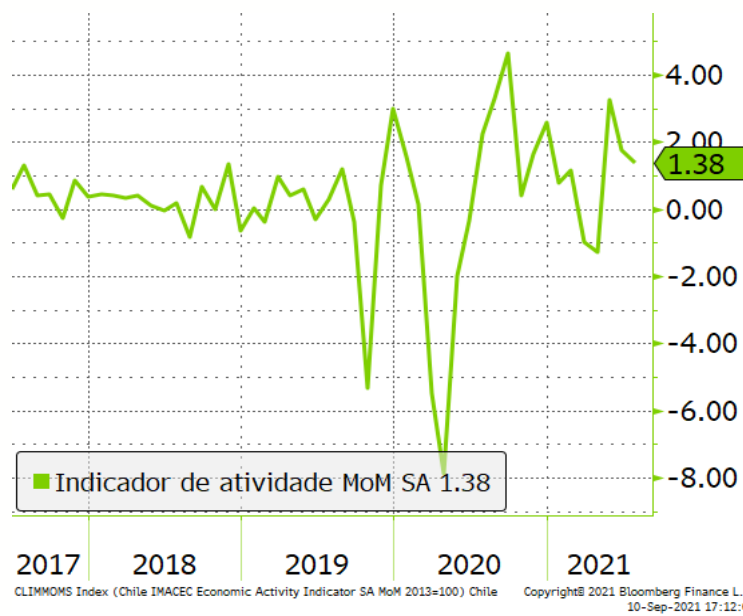
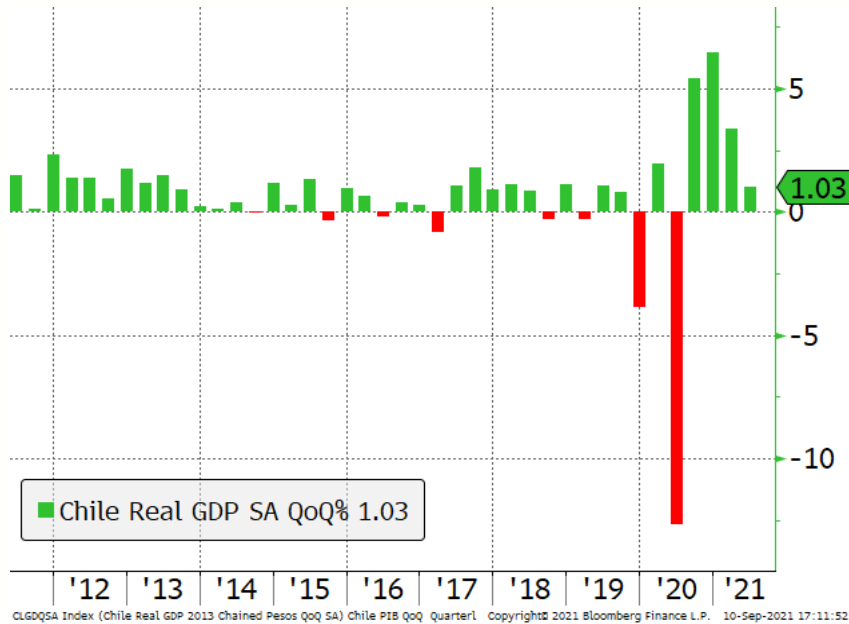


Argentina

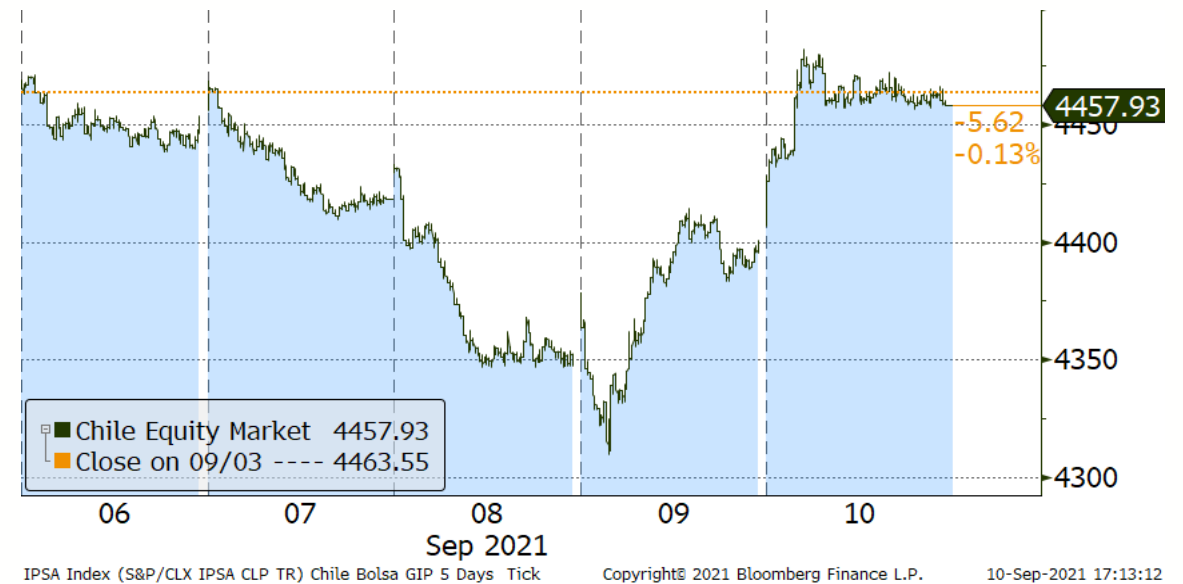
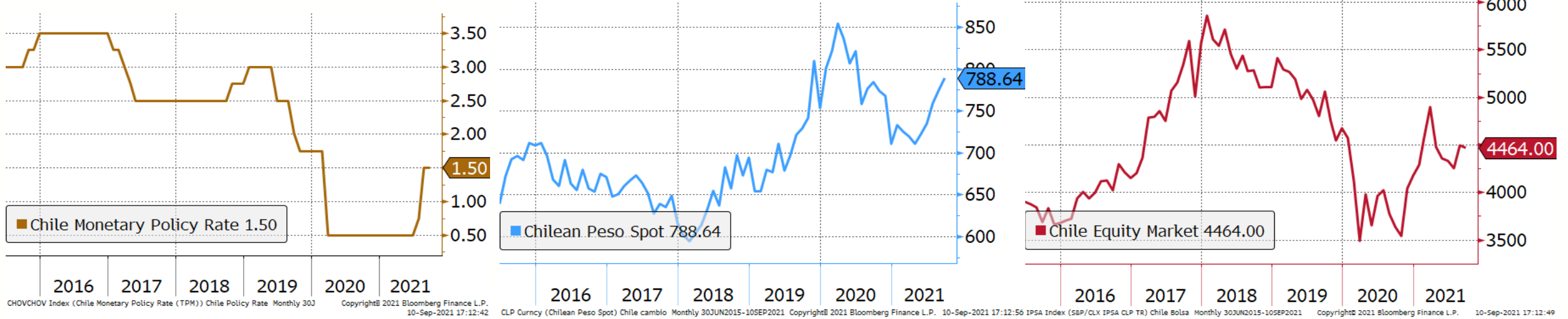


- **O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Existem nove candidatos. A primeira votação realizada pelo CADEM desde o anúncio da lista final de candidatos em 23 de agosto mostra Sebastian Sichel da coalizão de governo de centro-direita (Chile Vamos) e Gabriel Boric da coalizão de esquerda (Apruebo Dignidad) empatados em primeiro lugar.
- **Após uma resposta fiscal de 8.2% do PIB em 2020**, um pacote de cerca de 5% do PIB está apoiando a recuperação este ano. O governo reforçou as medidas de alívio, como transferências de dinheiro para famílias vulneráveis, o esquema de retenção de empregos e medidas para ajudar as PME.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre**. Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O PIB cresceu 1% T/T. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou quase US\$ 50 bilhões aos consumidores. Esse dinheiro alimentou um boom de consumo, com o varejo postando ganhos anuais de 66% em junho e 72% em maio.
- **O Chile poderá ter uma nova constituição no 02S21**, mas o forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte, e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta. Há três riscos políticos principais: a nova constituição pode ter propostas radicais; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de uma mudança populista na eleição presidencial de novembro; a Assembleia Constituinte pode não conseguir criar uma nova carta legítima.
- **O Chile busca capturar uma parcela maior dos lucros da mineração para ajudar a resolver as desigualdades agravadas** pela pandemia do coronavírus. Ao mesmo tempo, a nova constituição que pode levar a regras mais duras sobre os direitos da água, minerais e da comunidade.
- **O país se prepara** para as eleições presidenciais em novembro.
- **O presidente do Banco Central afirmou que** desde a aprovação da retirada dos fundos de pensões, as taxas soberanas de longo prazo aumentaram 125 bps, o valor do dólar subiu pouco mais de 70 pesos e a bolsa caiu 12%. O BC baixou as expectativas de expansão econômica em 2022 e 2023 e prevê que a inflação anual este ano culminará em 5,7%. O Ministro do Interior advertiu que uma quarta retirada traz o risco de inflação e taxas de juros mais altas.
- **O banco central aumentou a taxa de referência em 75 pontos-base**, para 1,50% em 31 de agosto. O BC parece pronto para aumentar a taxa de juros para ou ligeiramente acima de 3,25-3,75%, o que estima ser o nível neutro, até a primeira metade de 2022. Isso marca uma mudança marcante em relação a julho, quando os formuladores de política votaram em aumento de 25 bps e sinalizaram que aumentariam os custos dos empréstimos gradualmente ao longo de dois anos. As preocupações com o consumo forte e a atividade acima do potencial no segundo semestre, adicionando pressão à inflação já elevada e às expectativas de inflação ajudam a explicar a perspectiva hawkish. Contribuíram também as pressões da depreciação cambial, choques de oferta, inflação global e preços dos combustíveis.

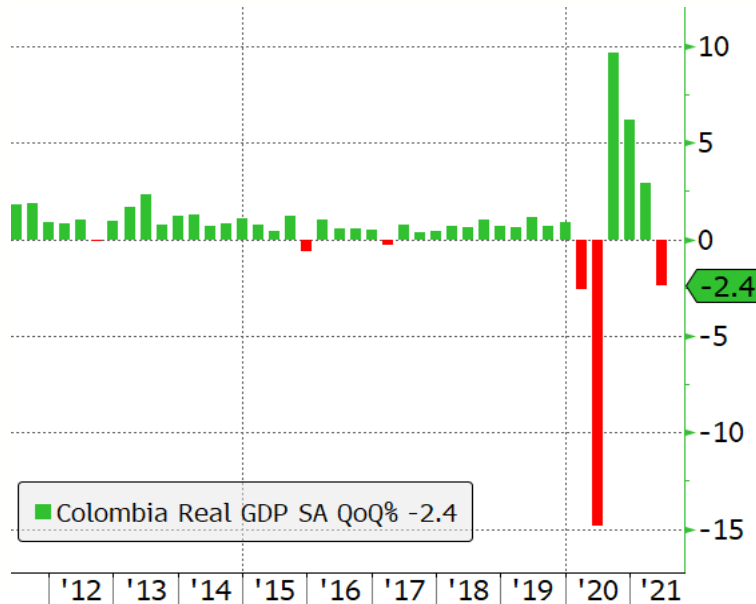
Chile



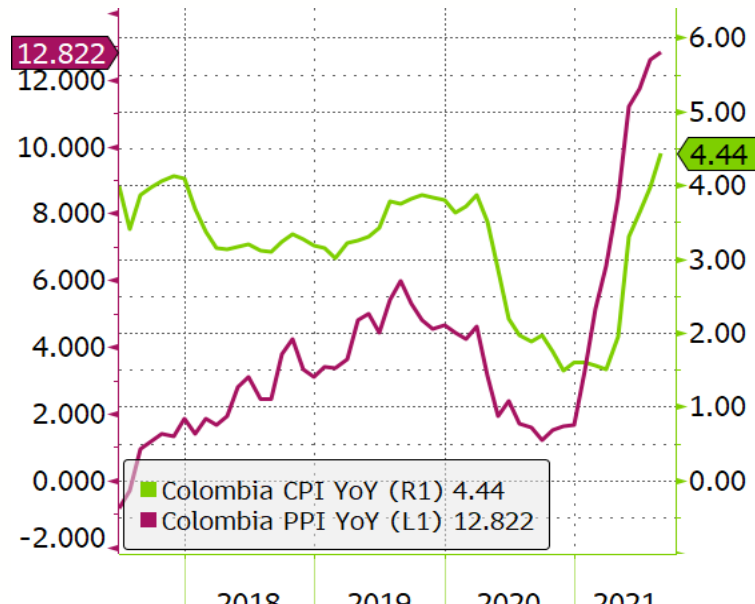
Chile



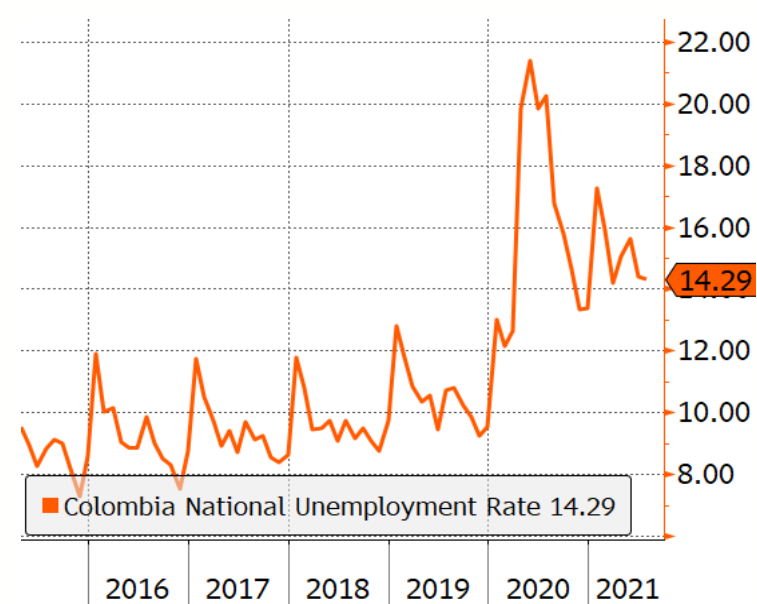
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021.** O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A parcela da população na pobreza aumentou** para mais de 42%. A economia colombiana sofreu a mais profunda contração de sua história em 2020.
- **O suporte da política monetária continua com taxas baixas e liquidez extra** substancial em moedas nacionais e estrangeiras.
- **Depois de tomar muitos empréstimos durante a pandemia**, a Colômbia anunciou um novo projeto de reforma tributária em 15 de abril, prometendo reduzir os déficits e ajudar os pobres, aumentando a carga para a classe média e indivíduos ricos. Houve protestos em todo o país, com mais de 40 pessoas mortas e a saída do ministro das finanças.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **A recuperação da Colômbia estagnou e a economia contraiu** mais do que o esperado no Q2T. Protestos e uma terceira onda de infecções por Covid-19 afetaram a atividade. O PIB caiu 2,4% em relação aos três primeiros meses do ano. Espera-se que a desaceleração seja transitória, já que as ações de protesto foram suspensas, as restrições de mobilidade retiradas e o programa de vacinação ganhou ímpeto.
- **Os Comitês Econômicos no Senado e na Câmara dos Deputados aprovaram o projeto de lei tributária** do governo que, entre outros, inclui ajuda para contratação de funcionários, programas sociais, elevação do imposto corporativo de 31% para 35% (abarcando de pequenas a grandes empresas), e o setor financeiro terá um sobretaxa sobre essa porcentagem. Agora o projeto será submetido aos plenários. Novos protestos estão agendados.
- **O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões**, bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas concordam que o Congresso provavelmente aprovará a nova proposta, mas permanecem céticos de que será o suficiente para colocar a economia de volta nos trilhos e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022, disse o ministro das Finanças.
- **Déficits gêmeos grandes e resilientes implicam alta exposição** a mudanças nas condições financeiras. As eleições gerais de 2022 também levantam preocupações sobre o risco de políticas econômicas menos favoráveis ao mercado.



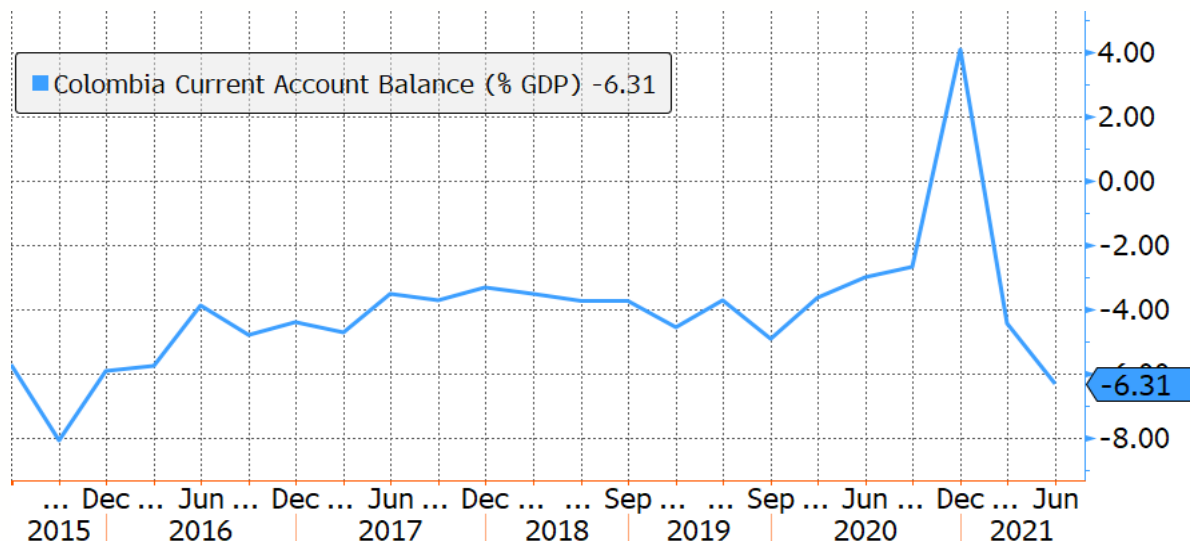
COCIPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:13:19



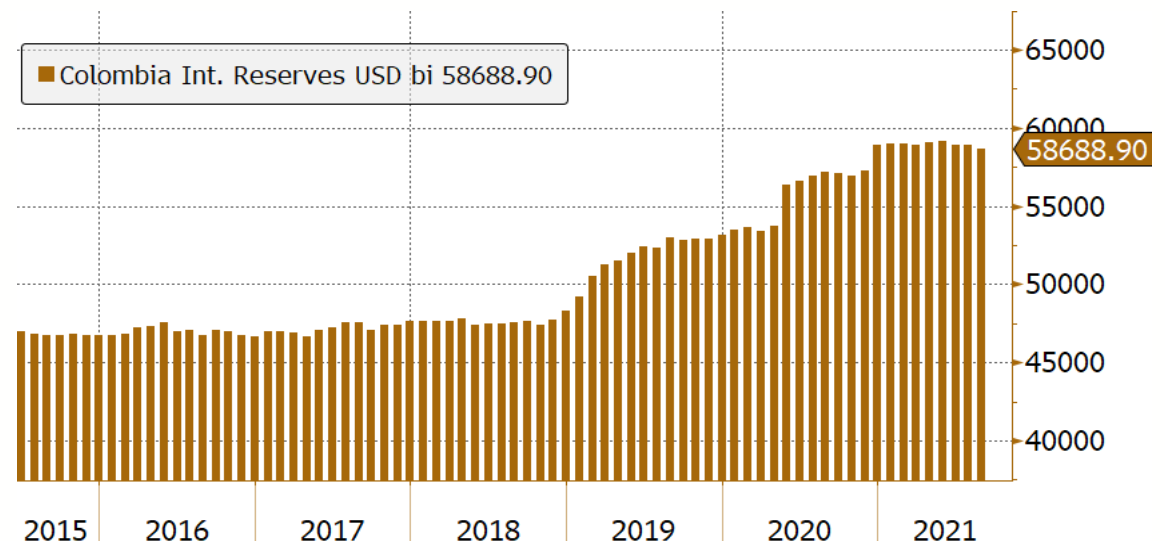
COCIPIYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-10SEP2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:13:28



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:13:35

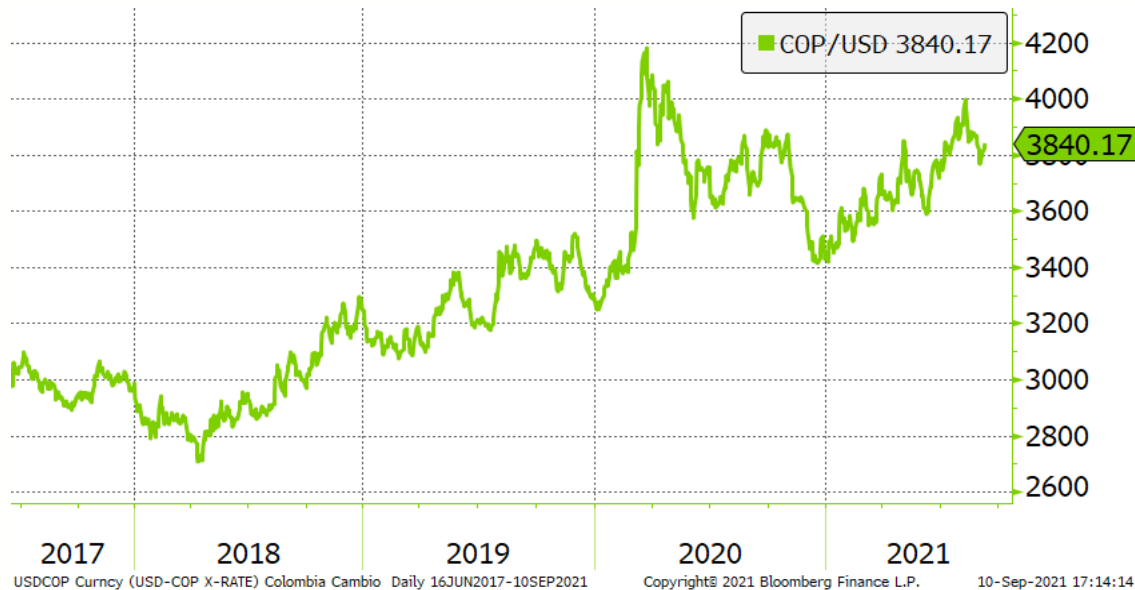
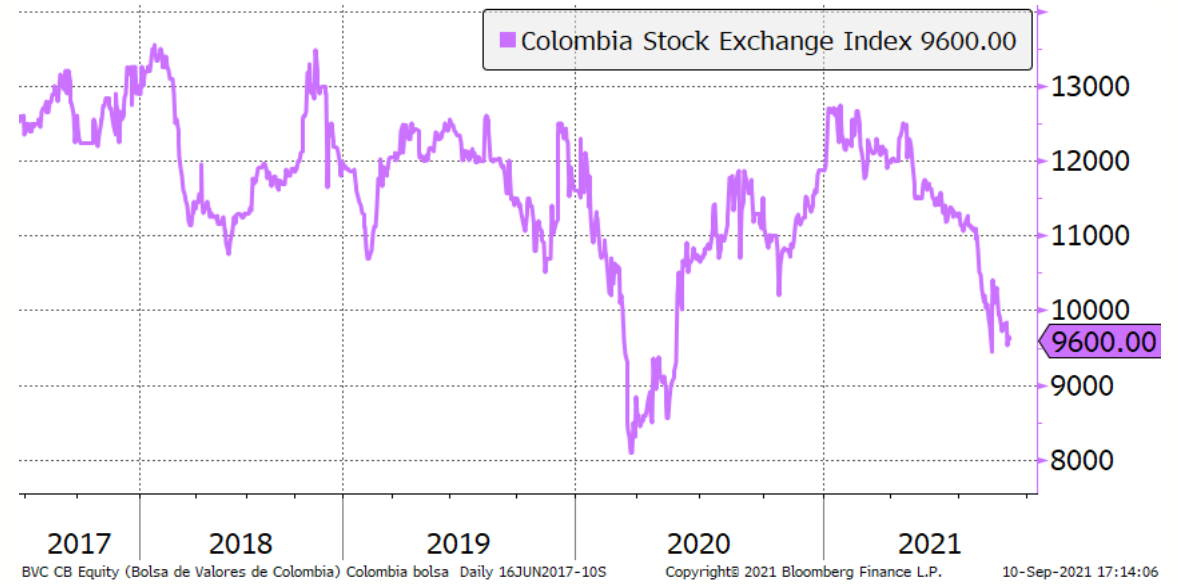
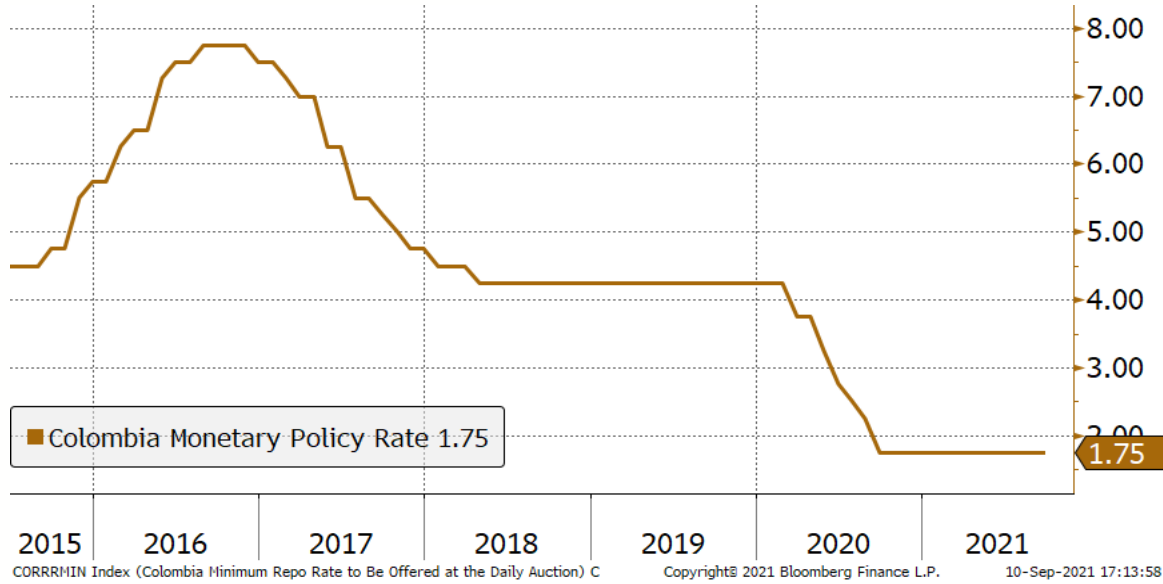


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthl Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:13:42



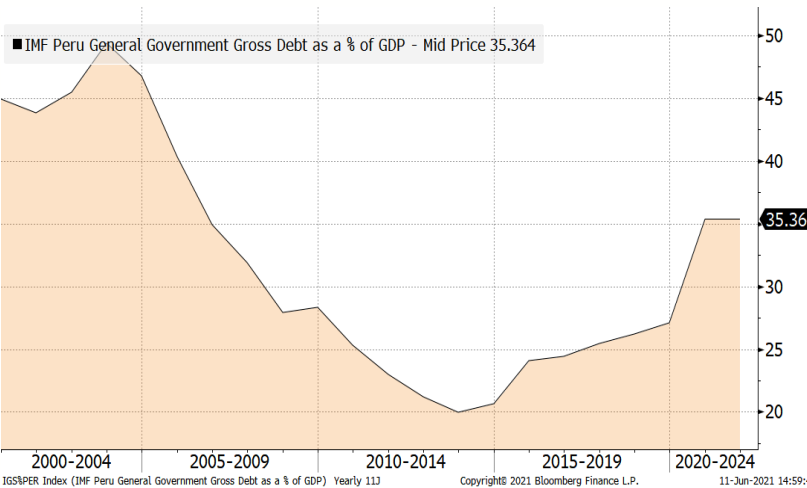
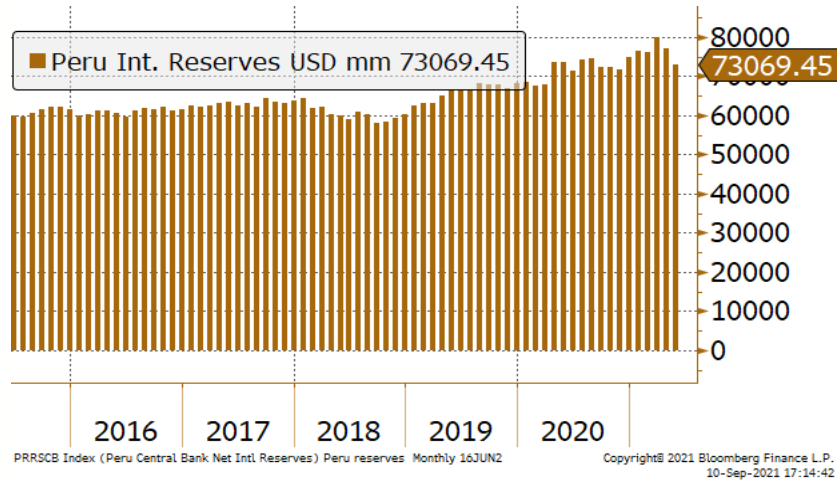
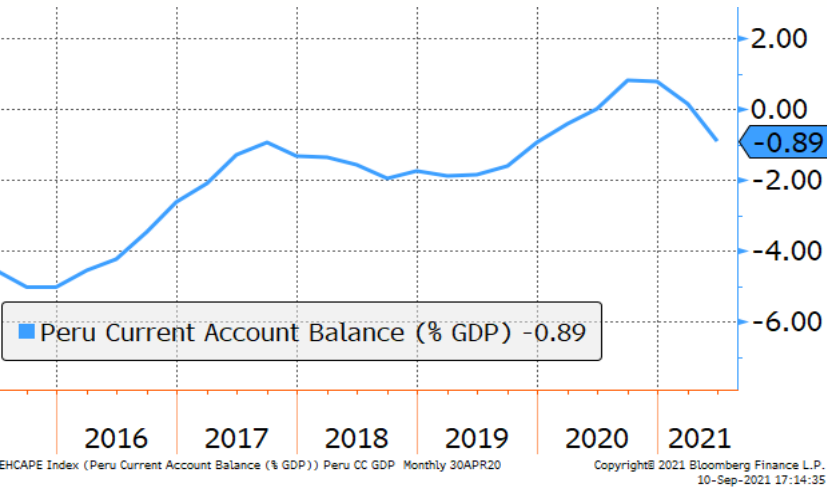
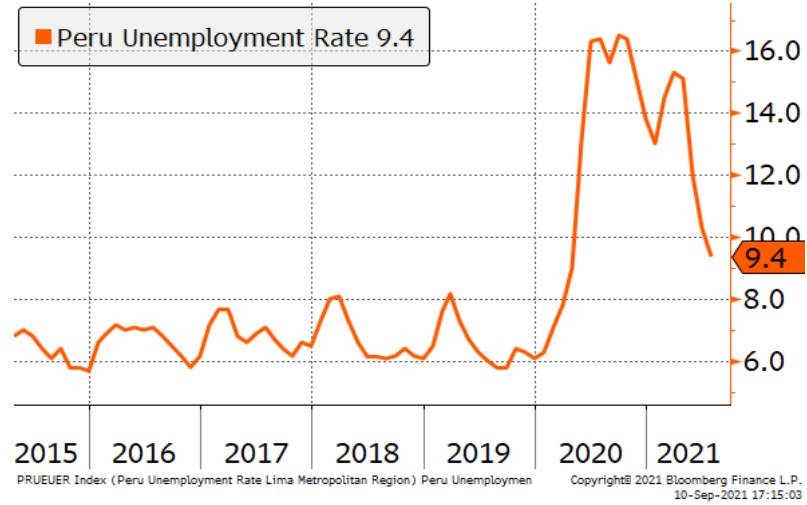
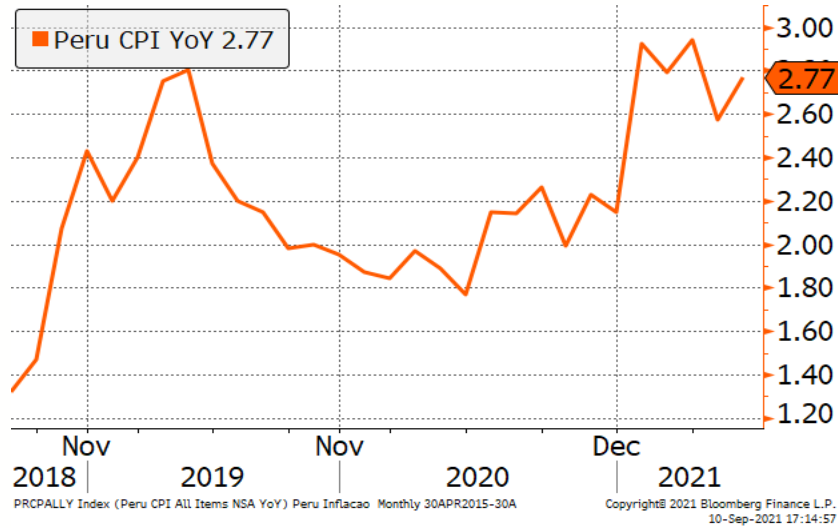
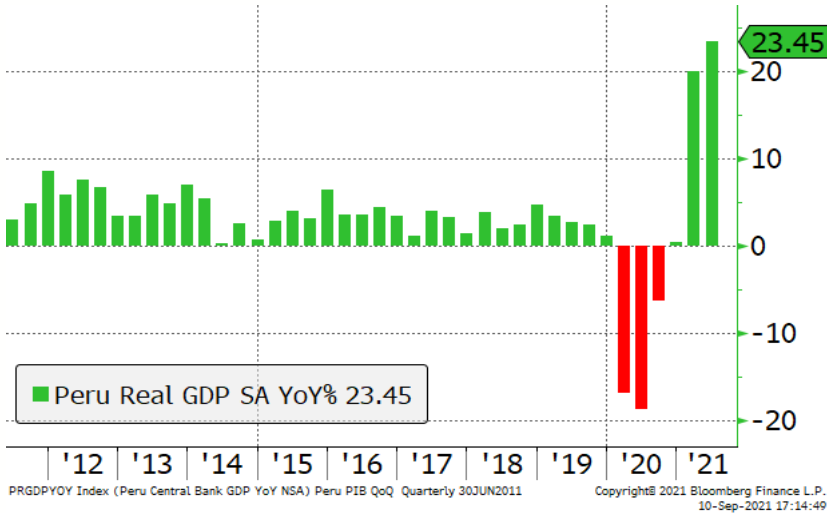
COIRNET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Mont Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 10-Sep-2021 17:13:50

Colômbia

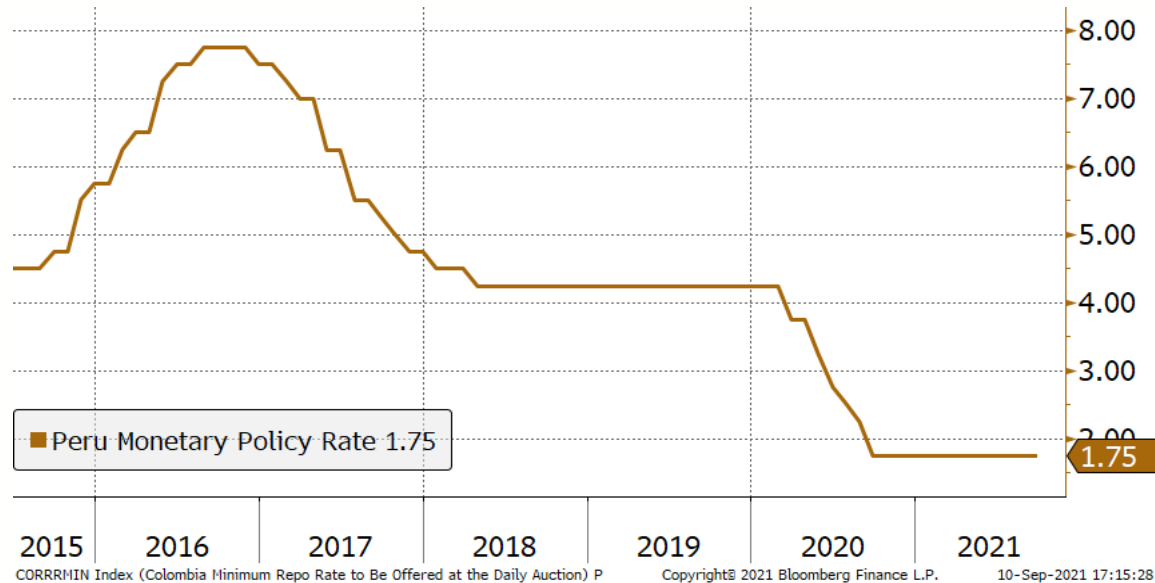
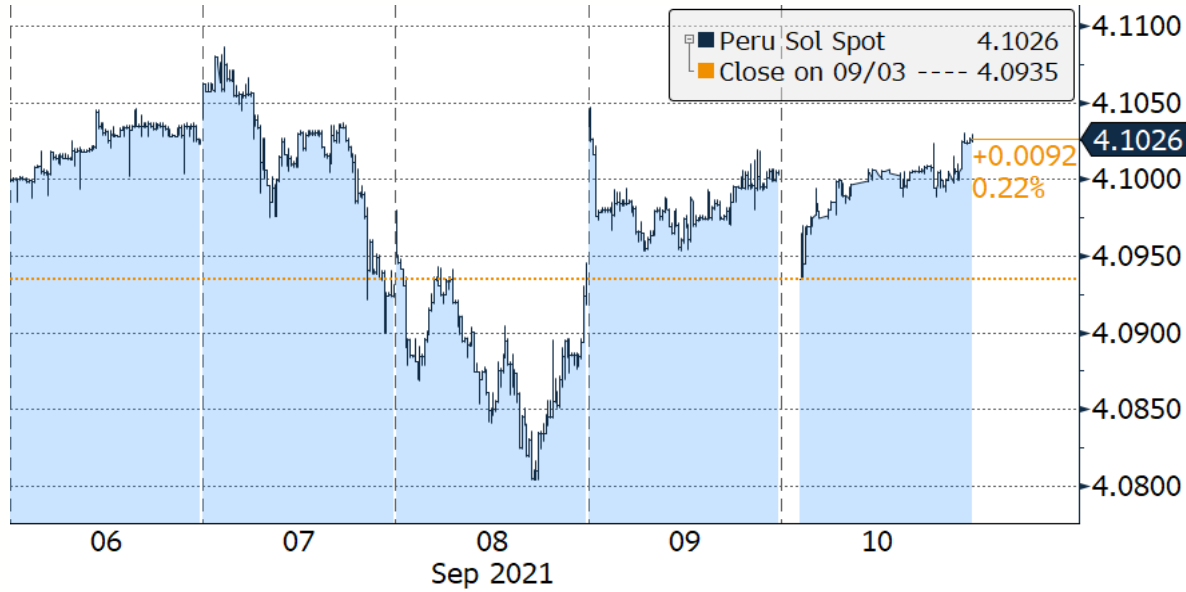


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **Seu partido, apesar de ser o maior do Congresso, detém apenas 37 das 130 cadeiras.** Acima de tudo, ele enfrenta uma legislatura que se mostrou disposta a enfrentar o Executivo. Uma oposição de direita fragmentada, mas anticomunista, alinhada com a mídia poderosa e grupos corporativos serão oponentes duros, que poderá levar a um clima tempestuoso.
- **Desde que o presidente tomou posse**, a moeda do país foi a que mais se enfraqueceu entre as moedas dos mercados emergentes.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **No plano econômico, Castillo defende agenda de esquerda mas busca acalmar os temores.** “Não consideramos nacionalização, expropriação, confiscos, controles de preços ou proibições de importação”, declarou ele. Também afirmou que respeitaria a independência do banco central.
- **O deputado Guido Bellido**, do seu partido, foi nomeado como presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à do primeiro-ministro). O Presidente fez retificar as posições radicais de seu primeiro-ministro para que os moderados concordassem em integrar o Gabinete.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio.
- **O Peru reduziu seu déficit fiscal estimado** para 4,7% do PIB (anterior: 5,4%). O governo vai propor reforma tributária para apoiar programas de ajuda e vai pedir ao Congresso poderes para legislar em matéria tributária.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 1,0%** em setembro. Vê espaço para manter condições monetárias expansionistas enquanto ventos contrários da pandemia pesam sobre a economia.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **O ministro da Economia disse que** espera que o país recupere no curto prazo sua classificação de crédito de "A3" pela Moody's, que baixou a classificação para "Baa1".

Peru



Peru



FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	5.2	1.9	2.4
SELIC (% a.a.)	7.6	7.8	6.5
IPCA (% a.a.)	7.6	4.0	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.2	5.2	5.1
C. Corrente (USD bi)	-1.2	-15.0	-25.2
IDP (US\$ bi)	54.0	65.0	70.1
Primário/PIB (%)	-1.6	-1.1	-0.7
DLSP/PIB (%)	61.2	63.1	64.9

				Bloomberg			FMI			OCDE	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.2	2.1	2.3	5.3	1.9	2.1	3.7	2.5
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	6.6	2.5	2.4	6.4	2.4	2.1	3.7	4.6
Chile	3.7	0.9	-5.8	9.1	3.0	2.5	6.2	3.8	2.7	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	6.9	3.8	3.3	5.2	3.6	4.0	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	6.0	3.0	2.3	6.3	4.2	2.1	5.0	3.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4	4.0	3.9	-	4.0	4.0	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	10.0	4.0	3.3	8.5	5.2	4.8	-	-
Uruguai	0.5	0.3	-5.7	3.0	3.5	2.8	3.0	3.1	2.7	-	-



Ministério da Economia